

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
Atos do Prefeito

DECRETO Nº 12569/2017

O PREFEITO MUNICIPAL DE NITERÓI, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 4º, da Lei nº 3249/2016, de 29 de dezembro de 2016.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto crédito suplementar ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, no valor global de R\$ 3.995.710,76 (três milhões, novecentos e noventa e cinco mil, setecentos e dez reais e setenta e seis centavos) para reforço de dotações orçamentárias, na forma do Anexo.

Art. 2º - O crédito suplementar de que trata o artigo anterior será compensado de acordo com o inciso III, do § 1º do artigo 43, da Lei nº 4320, de 17 de março de 1964, na forma do Anexo.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Niterói, em 22 de fevereiro de 2017.

Rodrigo Neves - Prefeito

ANEXO AO DECRETO Nº 12569/2017
CRÉDITO SUPLEMENTAR

CÓDIGOS				VALORES (R\$)	
ÓRGÃO/UNIDADE	PROGRAMA DE TRABALHO	DESPESA	FT	SUPLEMENTADO	COMPENSADO/ CANCELADO
2543 - FUNDO M SAUDE	10.301.0051.1498	33913900	100	104.445,66	
2543 - FUNDO M SAUDE	10.301.0051.1498	33913900	202	337.500,00	
2543 - FUNDO M SAUDE	10.301.0051.1498	44915100	207	455.403,10	
2043 - FME	12.361.0043.1121	44915100	100	750.000,00	
2043 - FME	12.365.0043.1122	44915100	100	250.000,00	
2043 - FME	12.365.0043.1122	44915100	108	1.250.000,00	
1052 - NELTUR	04.122.0001.2813	31901100	100	72.000,00	
1500 - SEMUG	04.122.0001.2764	33909200	108	350.000,00	
1000 - SEXEC	04.122.0001.2758	33901400	100	8.000,00	
1000 - SEXEC	04.122.0001.2758	33903300	100	8.000,00	
1052 - NELTUR	27.813.0017.2063	33504300	108	70.000,00	
1600 - SASDH	08.122.0001.2765	33903000	108	340.362,00	
2543 - FUNDO M SAUDE	10.122.0001.2789	44915100	100		104.445,66
2543 - FUNDO M SAUDE	10.301.0051.1498	44915100	202		337.500,00
2543 - FUNDO M SAUDE	10.302.0051.2657	33303900	207		455.403,10
2043 - FME	12.361.0042.2196	33913900	100		1.000.000,00
1000 - SEXEC	04.122.0001.2758	33903900	100		88.000,00
6800 - SPECT	04.121.0001.2602	33903900	108		250.000,00
1100 - GAB VP	04.121.0001.2608	33903900	108		200.000,00
1100 - GAB VP	15.451.0001.2605	44905100	108		400.000,00
1200 - PGM	04.125.0001.2582	44906100	108		385.362,00
2282 - NITTRANS	26.451.0011.2671	33903000	108		200.000,00
2282 - NITTRANS	26.451.0011.2671	44905200	108		50.000,00
2282 - NITTRANS	26.722.0011.2667	44905200	108		50.000,00
1500 - SEMUG	04.122.0001.2764	33903900	108		175.000,00
1600 - SASDH	08.125.0001.1920	33903900	108		200.000,00
1600 - SASDH	08.125.0001.1921	33903900	108		100.000,00
TOTAL GERAL				3.995.710,76	3.995.710,76

NOTA:

FONTE 100 - RECURSOS ORDINÁRIOS

FONTE 108 - RECURSOS DE INDENIZAÇÕES (ROYALTIES)

FONTE 202 - RECURSOS DE CONVÊNIOS DIVERSOS

FONTE 207 - RECURSOS DE SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do Secretário

SINDICÂNCIA

20/3950/2015 – 20/1374/2016 archive-se de acordo com a conclusão da COPAD.

Benefício do Art. 11, da Lei 531/85 – Deferido

20/713/2017

Averbação de tempo de serviço – Deferido

20/626/2017

20/712/2017

Licença especial – Deferido

20/4037/2016 – de 01/01 a 29/06/2017

20/4144/2016 – de 15/02 a 15/05/2017

Abono permanência – Deferido

20/536/2017

Abono permanência – Indeferido

20/460/2017

Adicional – deferido

20/350/2017

Progressão Funcional – Deferido

20/160/2017

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MOBILIDADE
EXTRATO Nº 006/2017

INSTRUMENTO: Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Compromisso de Estágio nº 010/2016; **PARTES:** Município de Niterói, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade e a estudante THAIANA SILVA tendo como interveniente a SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA; **OBJETO:** Estágio curricular na Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade; **PRAZO:** Seis (06) meses, com início da vigência em 08/01/2017 e término em 08/07/2017; **VALOR ESTIMADO:** R\$ 4.582,80 (quatro mil quinhentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos) referente a bolsa auxílio de R\$600,00 (seiscentos reais) e o valor estimado de auxílio transporte; **VERBA:** No Código de Despesa nº 3390.36.00, Programa de Trabalho nº 2201.041220001.2772, Fonte 100; **FUNDAMENTO:** Lei Federal nº 11.788/08, Decreto Municipal nº10901/2011 e Portaria SMU nº 020/2013, despacho autorizativo da Secretaria de Urbanismo no processo nº 080/003205/2012; **DATA DA ASSINATURA:** 08 de Janeiro de 2017.

Atos do Subsecretário de Trânsito

Portaria SMU/SST nº 035, de 22 de fevereiro de 2017.

O Presidente da NitTrans e Subsecretário de Trânsito da Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade, no cumprimento dos dispositivos do art. 24, da Lei Federal nº 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e do art. 2º da Lei Municipal nº 2.283/05; Considerando o disposto na Lei Municipal nº 3.022/13, nos Decretos Municipais nº 11.415/13, 11.445/13 e 12.143/15, e na Portaria nº 1.975/2013 do Chefe do Poder Executivo Municipal, publicada em 12/06/2013;

Considerando a responsabilidade pelo estacionamento, circulação e parada de veículos prescrita no art. 24 da Lei Federal nº 9.503 de 23 de setembro de 1997 – CTB;

Considerando a Lei Municipal nº 2.834/11, em especial o art. 2º, §1º, inc. II;

Considerando o Decreto Municipal nº 11.075/11, em especial os arts. 6º, inc. I, alínea “e” e 54, inc. I;

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir ponto de embarque e desembarque de passageiros para transporte coletivo na ruas Domingues de Sá, em frente ao nº 206 e Cinco de Julho, em frente ao nº 205.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Portaria SMU/SST nº 032 de 21 de Fevereiro de 2017.

O Presidente da NitTrans e Subsecretário Municipal de Trânsito da Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade, no cumprimento dos dispositivos do art. 24, da Lei Federal nº 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro e;

Considerando o disposto na Lei Municipal nº 3.022/13, nos Decretos Municipais nº 11.415/13 e 11.445/13, 12.143/15 e na Portaria nº 1.975/2013 do Chefe do Poder Executivo Municipal, publicada em 12/06/2013;

Considerando a responsabilidade pelo estacionamento, circulação e parada de veículos prescrita no art. 24 da Lei Federal nº 9.503 de 23 de setembro de 1997 – CTB;

Considerando a realização do evento **CARNAVAL DA PONTA D’AREIA**, conforme **Processo nº 530/001783/2017**, sendo necessária a ordenação do fluxo de veículos e pedestres;

RESOLVE:

Art. 1º. **Autorizar a interdição ao tráfego de veículos** das ruas Santa Clara, São Diogo, no trecho compreendido entre a Praça Dr. Vitorino e a Rua Visconde do Uruguai, Rua Cel Miranda e Rua Hoirton Dantas, no bairro Ponta D’Areia, **das 18:00 H às 23:59 H dos dias 25/02/2017 (sábado), 26/02/2017 (domingo), 27/02/2017 (segunda-feira) e 28/02/2017 (terça-feira).**

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, observado o previsto no artigo 95, da Lei nº 9.503/97 – CTB, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Despachos do Subsecretário

30/25726/16 – ESTALEIRO TCE LTDA.

30/10697/16 – 30/10698/16 – 30/10700/16 – 30/16939/16 – 30/16941/16 – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

JULGO IMPROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO, MANTENDO O AUTO DE INFRAÇÃO.

30/29550/16 – DRAMM CRISMAR COM. E SERVIÇOS EIRELLI. - JULGO PROCEDENTE O PEDIDO, COM REMESSA DE OFÍCIO AO CONSELHO DE CONTRIBUINTES.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

EXTRATO Nº 017/2017

INSTRUMENTO: Termo de Compromisso de Residência Jurídica nº 017/2017. PARTES: O Município de Niterói, através da Procuradoria Geral do Município, e do outro lado DIOGO ROSSI DE ALMEIDA. OBJETO: Programa de Residência Jurídica da Procuradoria Geral do Município de Niterói. PRAZO: dois (02) anos, contados a partir da data de assinatura. VALOR ESTIMATIVO: R\$ 38.400,00 (trinta e oito mil e quatrocentos reais), referente à bolsa auxílio para o período de vigência do Termo. VERBA: Natureza Das Despesas: 339036000000, Fonte De Recurso: 203, Programa de Trabalho: 12.10.04.125.0001.2807.FUNDAMENTO: Art. 13 da Lei Municipal nº 3.047/2013 e o art. 4º do Decreto Municipal nº 11.541/2013, bem como a Resolução PGM nº 05 de março de 2016, na forma do Edital PGM nº 01, de 02 de maio de 2016, Processo Administrativo nº 070/2339/2016.DATA DA ASSINATURA: 13 DE FEVEREIRO DE 2017.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Presidente

Descredencia e Credencia Servidores da Fundação Municipal de Educação de Niterói para o recebimento da Verba Escolar, recurso a que se refere o Decreto nº 7958/98, de 17 de novembro de 1998, alterado pelos Decretos de nº 9027/03, de 04 de julho de 2003, e o de nº 9571/05, de 17 de maio de 2005.

O Presidente da Fundação Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, **R E S O L V E:**

Art. 1º - Credenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Flávia Ferreira da Cruz – Matrícula nº 235.612-9, da E.M. Prof. Paulo de Almeida Campos (Detentora).

Art. 2º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **(PORTARIA FME Nº 125/2017)**

Descredencia e Credencia Servidores da Fundação Municipal de Educação de Niterói para o recebimento da Verba Escolar, recurso a que se refere o Decreto nº 7958/98, de 17 de novembro de 1998, alterado pelos Decretos de nº 9027/03, de 04 de julho de 2003, e o de nº 9571/05, de 17 de maio de 2005.

O Presidente da Fundação Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, **R E S O L V E:**

Art. 1º - Descredenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Adriana Lopes Machado Faial – Matrícula nº 234.593-2, da E.M. Profª. Bolívia de Lima Gaetho (Detentora).

Art. 2º - Credenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Bruna Dábata da Silva Vidal – Matrícula nº 236.689-6, da E.M. Profª. Bolívia de Lima Gaetho (Detentora).

Art. 3º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **(PORTARIA FME Nº 126/2017)**

Descredencia e Credencia Servidores da Fundação Municipal de Educação de Niterói para o recebimento da Verba Escolar, recurso a que se refere o Decreto nº 7958/98, de 17 de novembro de 1998, alterado pelos Decretos de nº 9027/03, de 04 de julho de 2003, e o de nº 9571/05, de 17 de maio de 2005.

O Presidente da Fundação Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, **R E S O L V E:**

Art. 1º - Descredenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Rejane Tinoco dos Santos – Matrícula nº 234.819-1, da Superintendência de Desenvolvimento de Ensino (Detentora).

Art. 2º - Credenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Fernanda Cristina Daibes di Motta – Matrícula nº 233.393-8, da Superintendência de Desenvolvimento de Ensino (Detentora).

Art. 3º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **(PORTARIA FME Nº 127/2017)**

Descredencia e Credencia Servidores da Fundação Municipal de Educação de Niterói para o recebimento da Verba Escolar, recurso a que se refere o Decreto nº 7958/98, de 17 de novembro de 1998, alterado pelos Decretos de nº 9027/03, de 04 de julho de 2003, e o de nº 9571/05, de 17 de maio de 2005.

O Presidente da Fundação Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º - Descredenciar a Servidora da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionada, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Niedja da Silva Brandão – Matrícula nº 234.083-4, da E.M. Prof. Paulo de Almeida Campos (Detentora).

Art. 2º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **(PORTARIA FME Nº 128/2017)**

Descredencia e Credencia Servidores da Fundação Municipal de Educação de Niterói para o recebimento da Verba Escolar, recurso a que se refere o Decreto nº 7958/98, de 17 de novembro de 1998, alterado pelos Decretos de nº 9027/03, de 04 de julho de 2003, e o de nº 9571/05, de 17 de maio de 2005.

O Presidente da Fundação Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º - Descredenciar o Servidor da Fundação Municipal de Educação de Niterói, abaixo relacionado, para o recebimento da Verba Escolar, recurso destinado às Unidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.

Marcos Antônio Lopes Tomé – Matrícula nº 235.903-2, da E.M. Prof. Paulo de Almeida Campos (Detentora).

Art. 2º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. **(PORTARIA FME Nº 129/2017)**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

Portaria FMS/FGA Nº 33/2017

A presidente da Fundação Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais,
RESOLVE:

Art. 1º – Indicar para os compor a Comissão Julgadora responsáveis pela qualificação e classificação das propostas recebidas, conforme estabelecido na convocação realizada pelo Edital nº 02/2017, cujo objeto é o PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (redução de consumo de energia elétrica) nas estações do Hospital Municipal Cartos Tortelly, os seguintes Servidores:

Andréa Marques Gomes - Matrícula FMS 437.317-1; Edenildo Sarmento de Andrade - Matrícula FMS 436.979; Henriette Guarnieri Tubbs – Matrícula FMS 434.207-7; Odilon Albuquerque Ribeiro – Matrícula FMS 435.803; Sonia Cristina Gomes – Matrícula FMS 437.059-9.

Art. 2º - A Presente Comissão Julgadora terá como Assessor Técnico o Engenheiro Eletricista Dejalmir Vianna, registrado no CREA sob o nº 741001200-D;

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua Publicação.
(Anexo à Resolução Nº 001/2017 – Frequência das Entidades do CMS, publicada em 22/02/2017).

Anexo I

Segmento Usuários

- 1. Grupo Diversidade Niterói - GDN
- 2. Organização Cidadania em Movimento - OCM

Segmento Profissional de Saúde

- 1. Conselho Regional de Odontologia - CRO
- 2. Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais – SINFITO

***Omitido em 22/02/2017**

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

***PROCESSO: 200/232/2017 de 06/01/2017 de LICENÇA SEM VENCIMENTOS 200/232/2017 - CONCEDER, a contar de 01/05/2017 e TÉRMINO em 30/04/2019 de acordo com o artigo 129, da Lei nº 531, de 18 de janeiro de 1985, à Farmacêutica, MARIA APARECIDA CORREA DA SILVA, Nível Superior, do Quadro Permanente, matrícula FMS nº 436.832-0, 02 (dois) anos de LICENÇA SEM VENCIMENTOS para tratar de interesses particulares, referente ao processo nº 200/232/2017. (PORTARIA Nº 043/2017).**

Contagem em dobro de licença especial - Deferido

200/6284/2016 - Antônio Pedro da Matta.
2006584/2016 - Américo Augusto de Almeida

Cancelamento do Desconto/ Associação ASPMSN – Deferimento

200/1715/2017 – Cristina Figueiredo da Silva

VICE-PRESIDÊNCIA DE ATENÇÃO COLETIVA, AMBULATORIAL E DA FAMÍLIA
Departamento de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses

O Chefe do Departamento de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses no uso de suas atribuições legais e tendo a delegação de competência das ações de Vigilância Sanitária conferidas pela Lei 2564/08 que dispõe sobre o Código Sanitário do Município de Niterói, resolve conceder:

Decisão dos Processos:

PUBLICAÇÃO: Autos de Infração: CI 03 - 16/02/16.

Jardim de Infância Santa Helena Ltda. Rua Martins Torres 80 Santa Rosa - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200090880/16. Recurso do Auto de Infração Nº 4534.**

Espaço Escolar Eterno Aprendiz Ltda-Me. Rua Cel. Gomes Machado 384 - Centro - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200091038/16. Recurso do Auto de Infração Nº4542.**

Argumento Organização de Ensino e Empreendimentos Ltda – Epp. Rua Moreira Cesar362 - Icaraí - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200091262/16. Recurso do Auto de Infração Nº 4547.**

Denise Maria Monteiro. Rua Jornalista Carlos Vilhena – Terra Nova – Qdr.06 lote 03 - Itaipú - Niterói RJ. Ficou decidido o **Deferimento referente ao processo Nº 20000477/17. Recurso do Auto de Infração Nº 2908.**

Denise Maria Monteiro. Rua Jornalista Carlos Vilhena - Terra Nova – Qdr.06 lote 03 - Itaipú - Niterói RJ. Ficou decidido o **Cancelamento do Auto de Infração Nº 2908. Referente ao processo Nº 20000478/17.**

André Rodrigues Pederneiras. Rua Mem de Sá 111 / 303 - Icaraí - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200001019/17. Recurso do Auto de Infração Nº 1375**

Silesio Pinheiro Rosa. Rua General Milton Tavares de Souza 01 - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200001124/17. Recurso do Auto de Infração Nº 2827.**

DC. Dacache. Rua Prof. Otacilio 124 loja 105 - Niterói RJ. Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo Nº 200091363/16. Recurso do Auto de Infração Nº 1764.**

Szolt Batu G. Bakcsy. Rua Mariz e Barros 289 - Icaraí - Niterói RJ.; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 2000090971/16. Recurso do Auto de Infração N° 1933.**

Infância Educação Infantil Ltda. Rua Santa Rosa - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200091167/16. Recurso do Auto de Infração N° 10422.**

Perfumaria Recanto dos Aromas Ltda-EPP. Rua Visc. do Uruguai 406 - Centro - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200000630/17. Recurso do Auto de Infração N° 1626.**

Perfumaria Recanto dos Aromas Ltda-Epp. Rua Visc. do Uruguai 406 - Centro - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200000629/17. Recurso do Auto de Infração N° 1627.**

Taya Veterinária Ltda-Me. Estr. Francisco da Cruz Nunes 7288 loja 116/117 - Itaipú Niterói RJ; Ficou decidido o **Cancelamento do Auto de Infração N° 1900 Referente ao processo N° 200091284/16.**

Benícia Maria Costa Almeida Bizzo. Rua Dr. Borman 23 / 1016 - Centro - Niterói RJ; Ficou decidido o **Cancelamento do Auto de Infração N° 1530. Referente ao processo N° 200091053/16.**

Cão Melado Comercio de Produtos e Serviços para Animais. Rua Lemos Cunha 424 loja 05 - Icaraí - Niterói RJ. Ficou decidido a **Advertência referente ao processo N° 200090612/16. Recurso do Auto de Infração N° 1953.**

Pro Salus Academia de Ginástica Ltda; Rua Geraldo Martins 90 - Santa Rosa - Niterói RJ; Ficou decidido o **Cancelamento do Auto de Infração N° 1928. Referente ao processo N° 200090494/16.**

Jardim de Infância Santa Helena Ltda. Rua Martins Torres 80 - Santa Rosa Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200090877/16. Recurso do Auto de Infração N° 4535.**

Terezinha Pereira de Vasconcelos 445.833.387-91. Rua Cel. Gomes Machado 178 loja - Centro - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200090920/16. Recurso do Auto de Infração N° 2824.**

Roca Comercio de Doces e Salgados Ltda-Me. Rua Fernandes Couto 87 - São Francisco - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200090427/16. Recurso do Auto de Infração N° 2817.**

Amaral e Santos Centro Clínico Ltda. Rua da Conceição 188 / 1704 - Centro Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200091086/16 Recurso do Auto de Infração N° 1818.**

Instituto Castanheira Ltda. Av. Luiz Palmier 861 - Barreto - Niterói RJ; Ficou decidido o **Indeferimento referente ao processo N° 200090989/16. Recurso do Auto de Infração N° 4543.**

José Mauricio Tostes Alvim. Rua Noronha Torrezão 444 - Cubango - Niterói RJ; Ficou decidido a **Advertência referente ao processo N° 200091170/16. Recurso do Auto de Infração N° 1897.**

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA DE NITERÓI – CLIN
Despacho do Presidente
A Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN, com sede na Rua Indígena nº 72, São Lourenço, Niterói-RJ, vem pela presente, em cumprimento a Lei Municipal nº 1212/93, que dispõe sobre o Código de Limpeza Urbana do Município de Niterói e Resolução nº 01/2010, comunicar que está recebendo inscrições de cadastros de novas empresas transportadoras de lixo extraordinário, para atuarem no Município de Niterói.

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN, com sede na Rua Indígena nº 72, São Lourenço, Niterói-RJ, vem pela presente, em cumprimento a Lei Municipal nº 1212/93, que dispõe sobre o Código de Limpeza Urbana do Município de Niterói e Resolução nº 01/2010, solicitar o comparecimento das empresas transportadoras de lixo extraordinário para atualizar seus cadastros e/ou regularizar pendências que possam existir, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de publicação desta convocação.

Termo Aditivo nº 02/17 ao Contrato nº 01/15, celebrado entre a CLIN-Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói e de outro lado, e como locador ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL DE NITERÓI.
Objeto: prorrogação de prazo – fica prorrogado o prazo de vigência do Contrato ora editado, a contar de 17 de janeiro de 2017, por mais 14 meses. Com o valor global de R\$ 91.000,00, natureza das despesas: 3390.39.00, fonte de recurso: 100, programa de trabalho: 17.122.0001.2384, nota de empenho: 0038/17, Fundamento Legal: do artigo 57, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 e Lei Federal nº 8245/91, Processo Administrativo nº 520/001.581/16.

O Diretor-Presidente, da COMPANHIA MUNICIPAL DELIMPEZA URBANA DE NIERÓI-CLIN, no uso de suas atribuições estatutárias,

R E S O L V E :
Artigo 1º – Aditar a Portaria de nº 09/14, datada de 12/02/2014, que Constitui a Comissão para implantação da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública e Comissão Permanente de Resíduos Sólidos,para a exclusão de GASPARE SEBASTIÃO MACIEL FRANCA , mat: 67474 e de NELSON DE OLIVEIRA RAMOS NETO,mat: 70015.
Artigo 2º esta portaria entra em vigor a contar de 01/02/2017.

NITERÓI PREV
Atos do Presidente
PORTARIA PRESI nº 101/2017. **CONCEDER** pensão à CARLOS ALEXANDRE GALHANO, JOÃO ALEXANDRE RODRIGUES GALHANO e JÚLIA RODRIGUES GALHANO, respectivamente esposo e filhos da ex-servidora MICHELE CORREA RODRIGUES GALHANO, falecida em 04/08/2016 no cargo de PROFESSOR I MTD III - FME, matrícula n.º 112333417, nos termos do inciso II do § 7º do art. 40 da CRFB/88, c/c art. 2º inc. II da Lei 10.887/2004, a partir de 04/08/2016, conforme processo n.º **310/1165/2016.**
PORTARIA PRESI nº 102/2017. **CONCEDER** pensão à CARLOS ALEXANDRE GALHANO, JOÃO ALEXANDRE RODRIGUES GALHANO e JÚLIA RODRIGUES GALHANO, respectivamente esposo e filhos da ex-servidora MICHELE CORREA RODRIGUES GALHANO, falecida em 04/08/2016 no cargo de PROFESSOR I MTD II - FME, matrícula n.º 112353753, nos termos do inciso II do § 7º do art. 40 da CRFB/88, c/c art. 2º inc. II da Lei 10.887/2004, a partir de 04/08/2016, conforme processo n.º **310/1165/2016.**
PORTARIA PRESI nº 89/2017. **CONCEDER** pensão à **MARIA DA CONCEIÇÃO CALAZANS VARGAS** , esposa do ex -servidor JOÃO LUIZ SAMPAIO VARGAS FILHO, falecido em 09/09/2016 no cargo de AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE, NIVEL N-4- SUBGRUPO 4.2- ÍNDICE “A”- FMS, matrícula n.º 221.373-4, com base art. 6º, inciso I c/c artigo 13, inciso II, alínea “a” da Lei Municipal nº 2.288/05, c/c artigo 40, § 7º, inciso I da Constituição Federal de 1988, e o artigo 6º A e seu parágrafo único da E.C 41/03, à partir de 09/09/2016, conforme processo n.º **310/001255/2016.**
FIXAÇÃO DE PENSÃO
Fica calculada e fixada em parcela única, à partir de 04/08/2016, a pensão mensal de CARLOS ALEXANDRE GALHANO, JOÃO ALEXANDRE RODRIGUES GALHANO e JÚLIA RODRIGUES GALHANO, respectivamente esposo e filhos da ex- servidora MICHELE

CORREA RODRIGUES GALHANO, falecida em 04/08/2016, no cargo de PROFESSOR I MTD III - FME, matrícula nº 112333417, conforme processo 310/1165/2016.

FIXAÇÃO DE PENSÃO

Fica calculada e fixada em parcela única, à partir de 04/08/2016, a pensão mensal de CARLOS ALEXANDRE GALHANO, JOÃO ALEXANDRE RODRIGUES GALHANO e JÚLIA RODRIGUES GALHANO, respectivamente esposo e filhos da ex- servidora MICHELE CORREA RODRIGUES GALHANO, falecida em 04/08/2016, no cargo de PROFESSOR I MTD II - FME, matrícula nº 112353753, conforme processo 310/1165/2016.

FIXAÇÃO DE PENSÃO

Fica calculada e fixada, à partir de 09/09/2016, a pensão mensal de MARIA DA CONCEIÇÃO CALAZANS VARGAS, esposa, do ex-servidor JOÃO LUIZ SAMPAIO VARGAS, falecido em 09/09/2016, no cargo de AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE- NÍVEL N-04- SUBGRUPO 4.2- ÍNDICE "A"- FMS, matrícula nº 221.373-4, conforme processo nº 310/001255/2016.

Despachos do Presidente

Processo Nº: 310/001213/2016 - Revisão de Proventos – **Indeferido**

Processo Nº 310/000741/2015 – **Indeferido**

Processo Nº 310/001155/2016 - **Indeferido**

Processo Nº 310/001126/2016 - **Indeferido**

Processo Nº 310/000095/2017 - **Deferido**

Processo Nº 310/000523/2016 – **Deferido**

**EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO – EMUSA
ATOS DA CPL
AVISO**

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2017

OBJETO: contratação de empresa de Engenharia para execução das obras de reforma da Policlínica Regional de Itaipu, situada à Estrada Engenho do Mato, s/nº - Itaipu no Município de Niterói/RJ **DATA, HORA E LOCAL:** Dia 16 (dezesesseis) de março de 2017 às 11:00 (onze) horas, na sede da EMUSA, situada na Rua Visconde de Sepetiba nº 987 - 11º andar - Centro - Niterói - RJ. **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:** Estar inscrita no cadastro da Prefeitura Municipal de Niterói, suas Autarquias, Fundações ou qualquer de seus órgãos da Administração Indireta, ou, preencher todas as condições para cadastramento, até o terceiro dia anterior ao recebimento da proposta. **VALOR:** O valor máximo estimado de R\$ 813.565,89 (oitocentos e treze mil quinhentos e sessenta e cinco reais e oitenta e nove centavos). **EDITAL E INFORMAÇÕES:** O Edital e minuta contratual poderão, a critério da EMUSA, ser consultados no site: www.niteroi.rj.gov.br. O Edital completo só poderá ser retirado na EMUSA mediante a entrega de 2 (duas) resmas de papel A4 no endereço supracitado. Maiores esclarecimentos sobre a obra poderão ser prestados pelo Presidente da CPL ou pela Diretoria de Operações da EMUSA. Niterói, 22 de fevereiro de 2017. Presidente da CPL da EMUSA.

**NITERÓI EMPRESA DE LAZER E TURISMO S.A. – NELTUR
Ato do Presidente**

HOMOLOGO, para que surta os efeitos legais, a presente licitação pela modalidade Pregão Presencial nº 01/2017 realizada em 15 de Fevereiro de 2017, já adjudicada pelo Sr. Pregoeiro, em favor da empresa SISTEMA DE EMERGÊNCIA MÓVEL DE BRASÍLIA LTDA, inscrita no CNPJ sob Nº 37.142.932/0001-89, localizada no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, Quadra01, Lotes 25/35 – Brasília – DF, no valor de R\$ 39.950,00 (trinta e nove mil, novecentos e cinquenta reais), relativo ao **LOTE 05**, referente à locação de serviços de posto médico e de locação de ambulâncias. Niterói, 21 de Fevereiro de 2017. José Haddad - Diretor-presidente

**REGULAMENTO DOS DESFILES DAS AGREMIações DE CARNAVAL OFICIAL DA
RUA DA CONCEIÇÃO**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 500000465/2016

A NITERÓI EMPRESA DE LAZER E TURISMO S/A – NELTUR, SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA, DO MUNICÍPIO DE Niterói, com sede nesta cidade, na Estrada Fróes, nº 773 – São Francisco – Niterói/RJ, inscrita no CNPJ/MF Nº 29.541.968.0001-07, observando as disposições no art. 34, parágrafo 1º da Lei nº 8.666/93, torna público, para conhecimento dos interessados o **REGULAMENTO DOS DESFILES DAS AGREMIações**, com a finalidade em atender ao Desfile das Escolas de Samba do Carnaval/2017, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2017, na Rua da Conceição:

REGULAMENTO DOS DESFILES DAS AGREMIações DO GRUPO PRINCIPAL

TÍTULO 1

DA ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

Art. 1º - O Desfile das Agremiações do **Grupo Principal** da UESBCN no ano de 2017, obedecerá às normas contidas no presente Regulamento.

CAPÍTULO I

DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

Art. 2º - A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI se responsabilizará pela adoção das medidas cabíveis a Segurança, a Infraestrutura e o Funcionamento da Pista dos Desfiles.

CAPÍTULO II

DAS OBRIGAÇÕES DA UESBCN

Art. 3º - A UESBCN será a única responsável por tudo àquilo que se relacione com a direção, execução e produção artística do espetáculo.

CAPÍTULO III

DO LOCAL, DATA, e HORÁRIO

Art. 4º - O desfile de que trata este regulamento será realizado, na Rua da Conceição, nesta Cidade, no dia 28 de fevereiro de 2017, Terça-feira de Carnaval.

Art. 5º - O desfile começará, impreterivelmente, à 18:00 (Dezoito) horas.

CAPÍTULO IV

DAS AGREMIações PARTICIPANTES

Art. 6º - As Agremiações do **Grupo Principal**, que desfilarão no Carnaval de 2017, obedecerão à ordem de desfile estabelecida em sorteio realizado no dia 06/09/2016.

Parágrafo primeiro – A Agremiação do **Grupo Principal** que não desfilar no Carnaval de 2017, será automaticamente rebaixada ao **GRUPO A**.

Parágrafo segundo – A Agremiação que não desfilar, terá um prazo de 15 (quinze) dias para a devolução total do valor recebido.

Parágrafo terceiro – As Agremiações terão 30 (trinta) dias após o Carnaval para as devidas prestações de contas de todos os contratos.

CAPÍTULO V

DA COORDENAÇÃO DO DESFILE

SEÇÃO I

DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DO DESFILE

Art. 7º - A Direção Artística do desfile do **Grupo Principal**, será composta pelo: Presidente da UESBCN; Vice-Presidente Executivo da UESBCN, Diretor Social da UESBCN e representantes da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI, e a eles estarão subordinadas as seguintes comissões:

- a) Comissão de concentração;
- b) Comissão de cronometragem;
- c) Comissão de dispersão
- d) Comissão de coordenação de saída de barracão
- e) Comissão de verificação das obrigatoriedades regulamentares.

Art. 8º - Caberá exclusivamente ao Presidente da UESBCN ou a seu substituto eventual e as comissões citadas no *artigo anterior*, a aplicação das penalidades estabelecidas neste Regulamento.

Parágrafo único – caberá à Direção Artística dos Desfiles a decisão sobre quaisquer ocorrência não prevista nesse Regulamento, passível ou não de penalização.

CAPÍTULO VI

DA COMISSÃO DE CONCENTRAÇÃO

Art. 9º - A Comissão de Concentração será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

- a) Verificar a chegada das Agremiações, de acordo com a ordem de desfile e a distribuição dos locais estabelecidos neste Regulamento;
- b) Acompanhar o avanço de cada Agremiação da área de chegada até a área de armação para o início do desfile;
- a. Deixar de cumprir os horários previamente estabelecidos no mapa de que trata o *INCISO B* deste artigo;
- b. Mesmo cumprindo os seus horários, prejudicar o cumprimento de horários das outras Agremiações;
- c. Não dispuser suas alegorias nas áreas previamente estabelecidas;

Parágrafo único – As Agremiações que deixarem de cumprir o estabelecido nos *INCISOS (a), (b) e (C)* deste artigo serão penalizadas com a perda de 0,5 (meio ponto) a ser aplicado pela Comissão de Concentração.

CAPÍTULO VII

DA CONCENTRAÇÃO

Art. 10º - Acompanhar as Agremiações ao local predeterminado:

- I. A primeira Agremiação a desfilar deverá se concentrar a partir da área de armação (início de desfile).
- II. As Agremiações ficam obrigadas a se concentrar de acordo com a ordem de desfiles constante do Artigo 16º deste regulamento nas áreas determinadas acima, com pelo menos 2 (duas horas) de antecedência a sua apresentação.

Parágrafo primeiro – Os carros alegóricos deverão estar posicionados nos locais determinados no máximo até as 16 (dezesseis horas).

Art. 11º - Cada Agremiação avançará da área de concentração para a área de armação, imediatamente, após a saída da Agremiação que lhe preceder, posicionando-se, então para o início do seu respectivo desfile a não observância deste artigo implicará na **perda de 1 (um) ponto** aplicado pela comissão de concentração.

CAPÍTULO VIII

DA COMISSÃO DE CRONOMETRAGEM

Art. 12º - A Comissão de Cronometragem será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

- I. Acompanhar o acionamento do cronômetro (no início) e (no término) do desfile de cada Agremiação;
- II. Anotar em mapa próprio fornecido pela UESBCN o tempo de desfile de cada Agremiação;

Parágrafo único – Caso haja algum tipo de acidente com qualquer uma das Agremiações desfilantes com componentes da mesma ou em razão de eventuais tumultos generalizados do público presente, a comissão de cronometragem terá absoluta autonomia para decidir o travamento ou não do cronometro, de modo que não venha interferir no resultado final da Agremiação.

CAPÍTULO IX

DO TEMPO DO DESFILE

Art. 13º - O tempo de desfile para cada Agremiação do **Grupo Principal** será de no máximo 40 (quarenta minutos) e no mínimo de 30 (trinta minutos).

Art. 14º - Cada Agremiação iniciará o seu respectivo desfile ao sinal da Coordenação Artística, não o fazendo, será punida com perda de **perda de 1 (um) ponto**:

- I. Para a primeira Agremiação a desfilar o procedimento será o seguinte:
 - a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará que o seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 15 (quinze minutos);
 - b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 5 (cinco minutos), quando então poderá iniciar o aquecimento de sua bateria;
 - c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) determinará o início de seu desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro;
- II. Para as demais Agremiações o procedimento será o seguinte:
 - a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará à próxima Agremiação a desfilar deverá entrar na área de concentração.
 - b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o ultimo componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa do início de desfile, devendo então a próxima Agremiação, avançar da área de armação até a faixa de início de desfile, em silêncio, não sendo permitido, em hipótese alguma, aquecer a bateria afinar instrumentos e/ou utilizar microfones ligados ao carro de som.
 - c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) avisará que a Agremiação que o último componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa demarcatória de final de desfile, o que determina que esta Agremiação deva iniciar imediatamente o seu respectivo desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro.

Parágrafo primeiro – A Agremiação que na área de armação e antes do terceiro toque de sirene (toque triplo), iniciar o aquecimento da sua respectiva bateria e/ou utilizar o carro de som, sem a devida autorização da direção artística, sofrerá penalidade correspondente a **perda de 1 (um) ponto** que deverá ser aplicada em mapa próprio pelo Presidente da Coordenação Artística dos Desfiles ou seu substituto eventual.

Parágrafo segundo – A Agremiação que não iniciar o seu desfile logo após, ao terceiro toque de sirene (toque triplo), e automaticamente o acionamento do cronometro. Será penalizada com a **perda de 1 (um) ponto**, aplicado pela comissão de cronometragem.

Art. 15º - O desfile de cada Agremiação se iniciará no momento em que por ordem da coordenação Artística do Desfile, for acionado o cronômetro e terminará no momento em que o último componente ou alegoria da Agremiação desfilante ultrapassar a faixa demarcatória do final de desfile.

Parágrafo primeiro – Caso ocorra falta, parcial ou total de energia elétrica e/ou de som na pista, a Agremiação cujo primeiro componente já tiver ultrapassado a faixa demarcatória de início de desfile, deverá continuar a sua respectiva apresentação normalmente, sendo que os julgadores poderão descer até a pista, para avaliarem a referida Agremiação.

Parágrafo segundo – Caso a Agremiação seja rebaixada devido a falta de energia e/ou som, haverá uma reunião extraordinária da Diretoria da UESBCN para decidir se mantém ou não o resultado.

Art. 16º - A Agremiação que não desfilar no tempo estabelecido pelo **ART. – 13** deste regulamento sofrerá a seguinte penalidade:

- I. Perda de 0,5 (meio ponto) para cada minuto excedente, quando o tempo de desfile for superior ao tempo máximo ou mínimo permitido.
- II. Os horários de início e a ordem dos desfiles serão:

III. A Direção da UESBCN poderá alterar o horário de início objetivando manter a fluidez do desfile.

CAPÍTULO X
DA COMISSÃO DE DISPERSÃO

ORDEM	AGREMIÇÃO	CONCENTRAÇÃO	INICIO
1ª	COMBINADO DO AMOR	19:30 hs	20:30 hs
2ª	SABIA	20:10 hs	21:10 hs
3ª	SOUZA SOARES	20:50 hs	21:50 hs
4ª	GRUPO DOS XV	21:30 hs	22:30 hs
5ª	UNIDOS DA REGIÃO OCEÂNICA	22:10 hs	23:10 hs
6ª	ALEGRIA DA ZONA NORTE	22:50 hs	23:50 hs
7ª	IMPERIO DE ARARIBOIA	23:30 hs	00:30 hs
8ª	FOLIA DO VIRADOURO	00:10 hs	02:10 hs

Art. 17º - A Comissão de Dispersão será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I – Acompanhar e fiscalizar a remoção/retirada das alegorias de cada Agremiação, a partir da linha demarcatória de final de desfile e até o término da área de dispersão, esclarecendo-se que:

a) E de responsabilidade exclusiva de cada Agremiação a operação de remoção/retirada de suas respectivas alegorias da área de dispersão.

b) Dentro dos limites da área de dispersão, cada Agremiação poderá usar se necessário os equipamentos e o pessoal da sua Agremiação.

Art. 18º - Cada Agremiação deverá fazer a dispersão de suas alegorias no tempo máximo de 20 (vinte minutos), contados a partir do término de seu desfile.

Parágrafo único – A Agremiação que não retirar suas alegorias da área de dispersão, dentro do tempo fixado no prazo acima, será penalizado pela comissão de dispersão com a perda de 1 (um) ponto.

Art. 19º - A Comissão tem autonomia para determinar a adoção de medidas emergenciais que propiciem a retirada das alegorias, cuja à permanência possa vir a acarretar riscos para o bom andamento dos desfiles.

CAPÍTULO XI
DA DISPERSÃO

Art. 20º - A área de dispersão compreende o trecho entre a faixa demarcatória de final de desfile até à Rua Visconde de Sepetiba.

Parágrafo único – A agremiação que abandonar suas alegorias na via pública, causando transtorno a Administração Pública, sofrerá perda de 5 (cinco) pontos. Ficando responsável por qualquer sanção aplicada pelos órgãos Públicos além de ressarcir a UESBCN por eventuais despesas.

CAPÍTULO XII

DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE SAÍDA E RETORNO – BARRACÕES

Art. 21º - A Comissão de Coordenação de Saída e Retorno do Barracão, será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a ela competirá:

I – O acompanhamento e supervisão das movimentações das alegorias dos barracões;

II – Fiscalizar a retirada e o retorno das alegorias de cada Agremiação dentro dos horários pré-fixados pela coordenação;

III – Aplicar a penalidade de perda de 5 (cinco) pontos pelo atraso na saída das alegorias do barracão ou obstruir a passagem de outra Agremiação, acarretando prejuízo à mesma.

CAPÍTULO XIII

DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DAS OBRIGATORIEDADES REGULAMENTARES.

Art. 22º - A Comissão de Verificação das Obrigoriedades Regulamentares será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I - A verificação do disposto deste regulamento e a aplicação das penalidades ali cominadas.

II – Um dos membros de verificação das obrigatoriedades regulamentares deverá acompanhar o desfile de cada Agremiação até a linha demarcatória do final do desfile juntamente com o representante indicado pela Agremiação que deverá ser indicado e identificado junto a entrega da Ficha Técnica.

CAPÍTULO XIV

DAS OBRIGAÇÕES E PENALIDADES

A) Das Obrigações e penalidades

Art. 23º - Além de outros deveres expressos no presente regulamento, cada Agremiação tem obrigatoriedade de:

I – Desfilar com o mínimo de 200 (duzentos) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

II - Desfilar com ala de baiana, com no mínimo 08 (oito) vestidas com fantasias iguais, punição perda de 1 (um) ponto caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

III – Desfilar com a comissão de frente com no mínimo de 08 (oito) e no máximo de 10 (dez) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo ou ultrapasse o máximo estabelecido no presente regulamento.

IV – Desfilar com no mínimo de 25 (vinte e cinco) ritmistas com instrumentos agrupados na bateria, vestidos igualmente com a mesma fantasia, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

V – Desfilar apresentando o 1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira perda de 2 (dois) pontos caso não cumpra o estabelecimento neste regulamento

VI – Desfilar com no máximo 01 (um) carro alegórico medindo no máximo 24m² (vinte e quatro metros quadrados), em sua base e 01 (um) tripés medindo no máximo 9m² (nove metros quadrados), punição: perda de 2 (dois) pontos.

VII – Desfilar com alegorias inéditas, entende-se como tal, as que nunca tenham sido utilizadas em outro desfile mesmo que em Grupo diferentes, no mesmo ano ou em anos anteriores no Carnaval de Niterói, punição: perda de 2 (dois) pontos.

VIII - Cumprir o preceituado no artigo 28 do Código Penal Brasileiro (não...) vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso), punição: perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XV

DAS PROIBIÇÕES

Art. 24º - DAS PROIBIÇÕES AS AGREMIAÇÕES

Parágrafo primeiro – As Agremiações não poderão em seu desfile:

I – Apresentar o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, assim como o interprete que já tenham desfilado em outra Agremiação no Carnaval de 2017 da Cidade de Niterói, punição perda de 2 (dois) pontos.

II – Apresentar em sua bateria instrumentos que ostente o nome ou símbolo de outra Agremiação, sendo permitida apenas para tamborim, cuíca e pandeiro, punição perda de 2 (dois) pontos.

III – Apresentar fantasias de Agremiações que já desfilaram no Carnaval de Niterói, punição perda de 1 (um) ponto.

IV – Apresentar ALAS que já tenham participado do desfile de outra Agremiação no Carnaval de Niterói em 2017, bem como, fantasias de composição nas alegorias, punição: perda de 1 (um) ponto.

V – Apresentar componentes, inclusive nos carros alegóricos, com camisas de clube a não ser que sejam bordadas com paetês ou similares, grupos de danças que tragam inseridos

nas fantasias o nome de outra Agremiação que não seja da desfilante, punição: perda de 1 (um) ponto

VI – Exibir marcas comerciais em suas alegorias, adereços e nas roupas e/ou fantasias dos componentes, punição perda de 1 (um) ponto.

VII – Entregar revistas, folhetos, brindes e quaisquer outros tipos de materiais a julgadores, perda de 1 (um) ponto.

VIII – Apresentar carros alegóricos movidos com tração motora sem que a mesma esteja embutida. Essas alegorias deverão ser conduzidas por motoristas habilitados, punição: perda de 1 (um) ponto.

IX – Desfilar com figuras humanas sobre os tripés, punição perda de 2 (dois) pontos.

Parágrafo único – A Agremiação que apresentar carro alegórico ou tripé rebocados por problemas mecânicos terá perda de 3 (três) pontos.

X – Transitar por vias públicas e pelas áreas de Concentração, Dispersão e Área de Desfile com alegorias que não ultrapassem em largura ou altura, os gabaritos fixados pelas Autoridades Públicas, em decorrência da existência de obras ou obstáculos tais como: pontes, viadutos, redes elétricas e telefônicas, túneis e outros punição perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XVI
DAS PENALIDADES

As Agremiações deverão obrigatoriamente:

I - Dotar suas alegorias de equipamentos que propiciem segurança adequada aos componentes (destaques e/ou figuras de composição) que desfilem acima de 2 (dois) metros do solo, tais como: cintos de segurança, guarda-varanda e colocar extintores de acordo com as normas do CBERJ;

II – Dotar suas alegorias de dispositivos (ganchos ou similares) que possibilitem a sua imediata retirada por **carro-guincho** ou qualquer outro tipo de viatura apropriada, punição: perda de 1 (um) ponto.

III – Cumprir o que determina o Provimento do Juizado de Menores, no que tange à presença de menores nos desfiles, inclusive sobre os que venham a se apresentar sobre alegorias em estrita obediência aos requisitos previamente estabelecidos no referido provimento perda de 1 (um) ponto.

IV – Cumprir o que determina a Resolução emitida pela Diretoria de Serviços Técnicos do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro, que versa sobre os procedimentos a serem adotados para confecção e liberação de alegorias perda de 1 (um) ponto.

V – Decorar os geradores de seus carros alegóricos perda de 1 (um) ponto.

VI – Evitar o número excessivo de pessoas na frente da Agremiação, lembrando que o primeiro contingente da Agremiação é a Comissão de Frente.

Parágrafo único – Estabelece-se que a ocorrência de qualquer anormalidade, transtorno, prejuízo ou acidentes decorrentes da não observância das alíneas e dos incisos anteriores será de integral responsabilidade da respectiva Agremiação, isentando-se automaticamente a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI e a UESBCN de qualquer responsabilidade civil, criminal ou administrativa, de interelação judicial ou extrajudicial.

Art. 25º - exige-se, ainda a cada Agremiação, que observe a necessidade de:

I – Até o dia 20 de dezembro de 2016, entregar à UESBCN sob protocolo, os seguintes documentos impressos em papel A4 com no máximo 3 (três) folhas;

- a) Histórico da Agremiação
- b) Justificativa do Enredo
- c) Letra do samba-enredo;
- d) Roteiro do desfile – descrição sequencial de “ala por ala”, alegorias, comissão de frente;
- e) Ficha técnica da Agremiação;
- f) Ficha Cadastral;
- g) O representante ou Diretor que acompanhará a comissão de obrigatoriedades deverá ser apresentado junto a Ficha Técnica;
- h) Até o dia 30 (trinta) de janeiro de 2017 entregar a UESBCN sob protocolo o CD gravado

Parágrafo único – A Agremiação que não cumprir o estabelecido nas letras **(a, b, c, d, e f)** acima será punida com a perda de 2 (dois) pontos.

TÍTULO 2
DO JULGAMENTO DO DESFILE
CAPÍTULO I
DO CORPO DE JULGADORES

Art. 26º - O corpo de Julgadores será composto por 20 (vinte) membros efetivos, suplentes, sendo 02 (dois) para cada Quesito, distribuídos em 04 (quatro) cabinas com 05 (cinco) julgadores em cada uma.

Art. 27º - A escolha do Corpo de Jurados é atribuição exclusiva da NELTUR, em comum acordo com a USBCN.

CAPÍTULO II
DOS QUESITOS EM JULGAMENTO

Art. 28º - Os Quesitos em julgamento são os seguintes:

- I - BATERIA
- II - SAMBA-ENREDO
- III - HARMONIA
- IV - EVOLUÇÃO
- V - ENREDO
- VI - CONJUNTO
- VII - ALEGORIAS E ADEREÇOS
- VIII - FANTASIAS
- IX - COMISSÃO DE FRENTE
- X - MESTRE-SALA e PORTA-BANDEIRA

Parágrafo único – A UESBCN estabelecerá em ato próprio, expresso no “Manual de Jurados”, o critério de julgamento relativo a cada quesito.

CAPÍTULO III
DAS CABINES DE JULGAMENTO

Art. 29º - As cabines de julgamento estarão dispostas ao longo da pista de desfiles, e terão sinalização especificando qual o quesito julgado de acordo com as orientações da UESBCN.

Parágrafo único – É obrigatória para os julgadores a permanência em suas respectivas cabines de julgamento, durante todo o tempo de desfile de cada Agremiação.

CAPÍTULO IV
DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE NOTAS

Art. 30º - Cada julgador concederá, a cada Agremiação, notas de 7.0 (sete) à 10 (dez) pontos, esclarecendo-se que:

I – Serão admitidas notas fracionadas em 0.5 (cinco décimos de pontos) assim sendo: 7.0 (sete), 7.5 (sete e meio), 8 (oito), 8.5 (oito e meio), 9 (nove) 9.5 (nove e meio) e 10 (dez).

II – Só serão admitidas notas 0 (zero) na hipótese da não apresentação de quesitos em julgamento;

III – Caso haja a concessão de notas para quesitos que, comprovadamente, não forem apresentados, as notas dessa Agremiação, nesses quesitos, serão anuladas pela Comissão de Apuração;

IV – Na hipótese da concessão de nota(s) inferior a 7.0 (sete) para quesito(s) apresentado(s), a(s) mesma(s) passará(ão) a valer 7.0 (sete) pontos;

V – No caso de um ou mais julgadores deixarem de conferir nota a um quesito, a Comissão de Apuração repetirá a maior nota dada por outro julgador do mesmo quesito;

VI – Em caso de rasuras no mapa de notas, o julgador devera esclarecer a nota o espaço reservado para tal fim, ou seja, no campo denominado como “**observações**” sendo que, se persistirem dúvidas, a decisão final caberá à Comissão de Apuração;
Parágrafo primeiro – Será utilizado o sistema de “somatório” (+), dada a Agremiação.
Parágrafo segundo – Nos critérios de julgamento haverá diferença na concessão de notas para o quesito “**samba-enredo**”, pois neste quesito, a nota será concedida através do sistema de pontuação por “**subquesitos**” (a melodia e a letra). Os julgadores do referido quesito deverão então fazer o somatório das notas concedidas para os dois subquesitos e só lançar no mapa definitivo de notas o resultado desse somatório.
Parágrafo terceiro – Para os demais quesitos não haverá o sistema de concessão de notas através de subquesitos.

TÍTULO 3
CAPÍTULO I
DA APURAÇÃO

Art. 31º - A apuração ocorrerá em local público, sendo de responsabilidade exclusiva da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI a adoção de todas as medidas cabíveis ao perfeito andamento dos trabalhos, na quinta-feira após o Carnaval.
Art. 32º - A apuração será feita por uma Comissão de Apuração dirigida pelo Presidente da UESBCN e integrada, também pelos seguintes membros:
I – Representante da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;
II – Vice-Presidente Executivo da UESBCN;
III – Vice-Presidente Administrativo da UESBCN;
IV – Vice-Presidente Financeiro da UESBCN;
V – Diretor Jurídico da UESBCN;
VI – Representante Jurídico da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;
VII – Representante da COMISSÃO DE CARNAVAL.
VIII – Vice Presidente do Conselho Deliberativo da UESBCN
Art. 33º - A Comissão de apuração compete à adoção dos seguintes procedimentos:
I – A abertura e conferência dos malotes e dos envelopes contendo os Mapas preenchidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ela subordinadas;
II – A abertura e conferencia dos malotes e dos envelopes contendo os mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores dos diversos quesitos;
III – Conferência de todos os mapas de julgamento;
IV – A leitura e divulgação das penalidades constantes dos mapas emitidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ele subordinadas na seguinte ordem:
a) – Concentração;
b) – Cronometragem;
c) – Dispersão;
d) – Coordenação de Saída de Barracão;
e) – Obrigatoriedades Regulamentares.
V – A leitura e divulgação das notas conferidas pelos 02 (dois) julgadores de cada quesito, obedecendo, para tanto a ordem inversa em que estão dispostos e relacionados os quesitos no **Artigo 28** deste regulamento.
VI – Anular notas concedidas para Agremiações que, comprovadamente, não apresentaram quesitos em julgamento;
VII – Decidir sobre dúvidas quanto ao preenchimento dos mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores, pela Diretoria da UESBCN e pelas Comissões a ele subordinadas;
VIII – totalizar os mapas de apuração;
IX – aplicar os critérios de desempate estabelecidos neste regulamento;
X – Divulgar os resultados dos desfiles;
XI – caberá ao Administrativo da UESBCN secretariar e confeccionar a ATA da reunião;
XII – Os casos omissos ocorridos no transcurso da apuração do resultado do desfile serão de competência da Comissão de Apuração.

TÍTULO 4
CAPÍTULO I
DOS EMPATES E CRITÉRIOS DE DESEMPATES

Art. 34º - No caso de duas ou mais Agremiações terminarem empatadas na primeira colocação, ou seja, obtendo todas elas as pontuações iguais em todos os quesitos mesmo após a aplicação dos critérios de desempates previsto no presente regulamento a Comissão de Apuração deverá proceder a um sorteio para a definição de apenas **uma (1)** Agremiação que será declarada campeã.
Art. 35º - Não serão admitidos empates em quaisquer posições e, para tanto os critérios de desempates obedecerão às seguintes orientações:
I – Recorrer-se-á sucessivamente, as notas validadas em cada quesito, na ordem de precedência em que se encontram dispostos e relacionados no “Artigo 28” deste regulamento, obtendo, então melhor classificação a Agremiação que alcançar as maiores notas nos supracitados quesitos;
II – Persistindo o empate, recorrer-se-á novamente às notas validadas, obtendo, então, melhor classificação dentre as Agremiação empatadas, a Agremiação que tenha obtido a maior quantidade de notas 10 (dez);
III – Persistindo ainda o empate será utilizado o mesmo critério anterior (inciso II, acima), porem recorrendo-se às notas menores que 10 (dez) até o ponto de se alcançar o desempate;
IV – Persistindo, ainda, o empate, a classificação será definida por sorteio.

TÍTULO 5
CAPÍTULO I
DAS IMPUGNAÇÕES E DOS RECURSOS

Art. 36º - As impugnações promovidas em razão de eventuais infringências a este regulamento e a outras normas estabelecidas em atos editados pela UESBCN deverão ser apresentados, por escrito, a Comissão de Apuração, pelo Presidente da Agremiação ou seu representante credenciado junto à UESBCN, mediante protocolo, com no mínimo **(uma hora antes do início da apuração)** dos resultados dos desfiles, para serem analisados e decididas antes da abertura dos envelopes contento os mapas de julgamento.
Parágrafo primeiro – qualquer dúvidas, alterações, sugestões ou conclusões que possam surgir depois da aprovação do presente regulamento pelas Agremiações, serão dirimidas exclusivamente sob total responsabilidade da Diretoria da UESBCN.

TÍTULO 6
CAPÍTULO I
DO ACESSO E DESCESSO E DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS PARA O CARNAVAL DE 2017

Art. 37º - As Agremiações que se “classificarem” nas 2 (duas) últimas colocações serão automaticamente rebaixadas ao **GRUPO A**, e abrirão o Carnaval em 2018.
Art. 38º - As Agremiações do **Grupo Principal** deverão estar com suas “obrigações estatutárias” quitadas junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓ e a UESBCN.

TÍTULO 6
CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 39º - Todas as Agremiações deverão providenciar com antecedência, junto ao “JUIZADO DE MENORES”, a liberação para a presença de crianças em seus desfiles bem como a liberação pelos seus compositores do pagamento de “Direito Autoral”, junto as Associações de Compositores e que estiverem filiados e ao “ECAD”.

Art. 40º - Fica estabelecido que a ausência do representante da Agremiação, não impedirá o desenvolvimento dos trabalhos das COMISSÕES, inclusive na aplicação das penalidades.

Art. 41º - Os casos omissos neste "Regulamento" serão decididos exclusivamente e sob responsabilidade da Diretoria da UESBCN.

Art. 42º - Todos os títulos, Capítulos, Seções, Artigos, Incisos, Alíneas e Parágrafos deste Regulamento foram analisados e aprovados em Reunião Plenária da UESBCN, em 01/02/2017, com a presença e por maioria absoluta de votos das Agremiações do GRUPO PRINCIPAL, cujas presenças estão registradas na lista de presença e passa a fazer parte integrante do presente regulamento.

REGULAMENTO DOS DESFILES DAS AGREMIÇÕES DO GRUPO A

TÍTULO 1

DA ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

Art. 1º - O Desfile das Agremiações do Grupo A da UESBCN no ano de 2017 obedecerá às normas contidas no presente Regulamento.

CAPÍTULO I

DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

Art. 2º - A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI se responsabilizará pela adoção das medidas cabíveis à Segurança, a Infraestrutura e o Funcionamento da Pista dos Desfiles.

CAPÍTULO II

DAS OBRIGAÇÕES DA UESBCN

Art. 3º - A UESBCN será a única responsável por tudo aquilo que se relacione com a direção, execução e produção artística do espetáculo.

CAPÍTULO III

DO LOCAL, DATA, e HORÁRIO

Art. 4º - O desfile de que trata este regulamento será realizado na, Rua da Conceição, nesta Cidade, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2017, segunda-feira e terça-feira de Carnaval.

Art. 5º - O desfile começará, impreterivelmente, às 20:00 (vinte) horas dia 27/02/2017 e as 18:00 (dezoito) horas dia 28/02/2017

CAPÍTULO IV

DAS AGREMIÇÕES PARTICIPANTES

Art. 6º - As Agremiações do Grupo A, que desfilarão no Carnaval de 2017, obedecerão à ordem de desfile estabelecida em sorteio realizado no dia 06/09/2016.

Parágrafo primeiro – A Agremiação do Grupo A que não desfilar no Carnaval de 2017, será automaticamente rebaixadas ao grupo Grupo B.

Parágrafo segundo – A Agremiação que não desfilar, terá um prazo de 15 (quinze) dias para a devolução total do valor recebido.

Parágrafo terceiro – As Agremiações terão 30 (trinta) dias após o Carnaval para as devidas prestações de contas de todos os contratos.

CAPÍTULO V

DA COORDENAÇÃO DO DESFILE

SEÇÃO I

DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DO DESFILE

Art. 7º - A Direção Artística do desfile do Grupo A, será composta pelo: Presidente da UESBCN; Vice-Presidente Executivo da UESBCN; Diretor Social da UESBCN e representantes da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI, e a eles estarão subordinadas as seguintes comissões:

- f) Comissão de concentração;
- g) Comissão de cronometragem;
- h) Comissão de dispersão
- i) Comissão de coordenação de saída de barracão
- j) Comissão de verificação das obrigações regulamentares.

Art. 8º - Caberá exclusivamente ao Presidente da UESBCN ou a seu substituto eventual e as comissões citadas no *artigo anterior*, a aplicação das penalidades estabelecidas neste Regulamento.

Parágrafo único – caberá à Direção Artística dos Desfiles a decisão sobre quaisquer ocorrência não prevista nesse Regulamento, passível ou não de penalização.

CAPÍTULO VI

DA COMISSÃO DE CONCENTRAÇÃO

Art. 9º - A Comissão de Concentração será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

- c) Verificar a chegada das Agremiações, de acordo com a ordem de desfile e a distribuição dos locais estabelecidos neste Regulamento;
- d) Acompanhar o avanço de cada Agremiação da área de chegada até a área de armação para o início do desfile;
 - a. Deixar de cumprir os horários previamente estabelecidos no mapa de que trata o *INCISO B* deste artigo;
 - b. Mesmo cumprindo os seus horários, prejudicar o cumprimento de horários de outras Agremiações;
 - c. Não dispuser suas alegorias nas áreas previamente estabelecidas;

Parágrafo único – As Agremiações que deixarem de cumprir o estabelecido nos *INCISOS (a), (b) e (C)* deste artigo serão penalizadas com a perda de 1 (um ponto) a ser aplicado pela Comissão de Concentração.

CAPÍTULO VII

DA CONCENTRAÇÃO

Art. 10º - Acompanhar as Agremiações ao local predeterminado:

III. A primeira Agremiação a desfilar deverá se concentrar a partir da área de armação (início de desfile).

IV. As Agremiações ficam obrigadas a se concentrar de acordo com a ordem de desfiles constante do Artigo 16º deste regulamento nas áreas determinadas acima, com pelo menos 2 (duas horas) de antecedência a sua apresentação.

Parágrafo primeiro – Os carros alegóricos deverão estar posicionados nos locais determinados no máximo até as 16 (dezesseis horas).

Parágrafo segundo – Fica estabelecido que a ausência do representante da Agremiação, não impedirá o desenvolvimento dos trabalhos, inclusive na aplicação das penalidades.

Art. 11º - Cada Agremiação avançará da área de concentração para a área de armação, imediatamente, após a saída da Agremiação que lhe preceder, posicionando-se, então para o início do seu respectivo desfile. A não observância deste artigo implicará na perda de 1 (um ponto).

CAPÍTULO VIII

DA COMISSÃO DE CRONOMETRAGEM

Art. 12º - A Comissão de Cronometragem será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

III. Acompanhar o acionamento do cronômetro (no início) e (no término) do desfile de cada Agremiação;

IV. Anotar em mapa próprio, fornecido pela UESBCN, o tempo de desfile de cada Agremiação

Parágrafo único – Caso haja algum tipo de acidente com qualquer uma das Agremiações desfilantes com componentes da mesma ou em razão de eventuais tumultos generalizados do público presente, a comissão de cronometragem terá absoluta autonomia para decidir o

travamento ou não do cronometro, de modo que mão venha interferia no resultado final da Agremiação.

CAPÍTULO IX
DO TEMPO DO DESFILE

Art. 13º - O tempo de desfile para cada Agremiação do Grupo A será de no máximo 30 (trinta) minutos e no mínimo de 20 (vinte) minutos.

Art. 14º - Cada Agremiação iniciará o seu respectivo desfile ao sinal da Coordenação Artística, não o fazendo, será punida com perda de 1 (um) ponto.

- III. Para a primeira Agremiação a desfilar o procedimento será o seguinte:
- a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará que o seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 15 (quinze minutos);
- b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 5 (cinco minutos), quando então poderá iniciar o aquecimento de sua bateria;
- c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) determinará o início de seu desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro;

- IV. Para as demais Agremiações o procedimento será o seguinte:
- a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará à próxima Agremiação a desfilar deverá entrar na área de concentração.
- b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o ultimo componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa do início de desfile, devendo então a próxima Agremiação, avançar da área de armação até a faixa de início de desfile, em silêncio, não sendo permitido, em hipótese alguma, aquecer a bateria, afinar instrumento e/ou utilizar microfones ligados ao carro de som.
- c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) avisará a Agremiação que o último componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa demarcatória de final de desfile, o que determina que esta Agremiação deva iniciar imediatamente o seu respectivo desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro.

Parágrafo único – A Agremiação que na área de armação e antes do terceiro toque de sirene (toque triplo), iniciar o aquecimento da sua respectiva bateria e/ou utilizar o carro de som, sem a devida autorização da direção artística, sofrerá penalidade correspondente a perda de 1 (um) ponto que deverá ser aplicada em mapa próprio pelo Presidente da Coordenação Artística dos Desfiles ou seu substituto eventual.

Parágrafo segundo – A Agremiação que não iniciar o seu desfile logo após, ao terceiro toque de sirene (toque triplo), e automaticamente o acionamento do cronometro, será penalizada com a perda de 1 (um) ponto. Aplicado pela comissão de cronometragem.

Art. 15º - O desfile de cada Agremiação se iniciará no momento em que por ordem da coordenação Artística do Desfile, for acionado o cronômetro e terminará no momento em que o último componente ou alegoria da Agremiação desfilante ultrapassar a faixa demarcatória do final de desfile.

Parágrafo primeiro – Caso ocorra falta, parcial ou total de energia elétrica e/ou de som na pista, a Agremiação cujo primeiro componente já tiver ultrapassado a faixa demarcatória de início de desfile, deverá continuar a sua respectiva apresentação normalmente, sendo que os julgadores poderão descer até a pista, para avaliarem a referida Agremiação.

Parágrafo segundo – Caso a Agremiação seja rebaixada devido a falta de energia e/ou som, haverá uma reunião extraordinária da Diretoria da UESBCN para decidir se mantém ou não o resultado.

Art. 16º - A Agremiação que não desfilar no tempo estabelecido pelo ART. – 13 deste regulamento sofrerá a seguinte penalidade:

- IV. Perda de 0,5 (meio) ponto para cada minuto excedente, quando o tempo de desfile for superior ao tempo máximo ou mínimo permitido.

- V. Os horários de início e a ordem dos desfiles no dia 27/02/2017 serão:

(SEGUNDA)

ORDEM	AGREMIÇÃO	CONCENTRAÇÃO	INICIO
1ª	GARRA DE OURO	20:00 hs	20:30 hs
2ª	GALO DE OURO	20:30 hs	21:00 hs
3ª	BALANÇO DO FONSECA	21:00 hs	21:30 hs
4ª	MOCIDADE INDEPENDENTE DE ICARAI	21:30 hs	22:00 hs
5ª	BAFO DO TIGRE	22:00 hs	22:30 hs

III Os horários de início e a ordem dos desfiles no dia 28/02/2017 serão...(TERÇA)

1ª	UNIDOS DO SACRAMENTO	17:00 hs	18:00 hs
2ª	CACIQUE DA SÃO JOSÉ	17:30 hs	18:30 hs
3ª	MAGNÓLIA BRASIL	18:00 hs	19:00 hs
4ª	EXPERIMENTA DA ILHA DA CONCEIÇÃO	18:30 hs	19:30 hs
5ª	TÁ MOLE MAIS É MEU	19:00 hs	20:00 hs

IV A Direção da UESBCN poderá alterar o horário de início objetivando manter a fluidez do desfile.

CAPÍTULO X
DA COMISSÃO DE DISPERSÃO

Art. 17º - A Comissão de Dispersão será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I – Acompanhar e fiscalizar a remoção/retirada das alegorias de cada Agremiação, a partir da linha demarcatória de final de desfile e até o término da área de dispersão, esclarecendo-se que:

- c) E de responsabilidade exclusiva de cada Agremiação a operação de remoção/retirada de suas respectivas alegorias.
- d) Dentro dos limites da área de dispersão, cada Agremiação poderá usar se necessário os equipamentos e o pessoal da sua Agremiação.
- e) O retorno das alegorias ao barracão ficará na responsabilidade de NELTUR.

Art. 18º - Cada Agremiação deverá fazer a dispersão de suas alegorias no tempo máximo de 20 (vinte minutos), contados a partir do término de seu desfile.

Parágrafo único – A Agremiação que não retirar suas alegorias da área de dispersão, dentro do tempo fixado no prazo acima, será penalizado pela comissão de dispersão com a perda de 1 (um) ponto.

Art. 19º - A Comissão tem autonomia para determinar a adoção de medidas emergências que propiciem a retirada das alegorias, cuja a permanência possa vir a acarretar riscos para o bom andamento dos desfiles.

CAPÍTULO XI
DA DISPERSÃO

Art. 20º - A área de dispersão compreende o trecho entre a faixa demarcatória de final de desfile até à Rua Visconde de Sepetiba.

Parágrafo único – A agremiação que abandonar suas alegorias na via pública, causando transtorno a Administração Pública, sofrerá perda de 5 (cinco) pontos, ficando responsável por qualquer sanção aplicada pelos órgãos Públicos além de ressarcir a UESBCN por eventuais despesas.

CAPÍTULO XII

DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE SAÍDA E RETORNO – BARRACÕES

Art. 21º - A Comissão de Coordenação de Saída e Retorno do Barracão, será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a ela competirá:

- I – O acompanhamento e supervisão das movimentações das alegorias dos barracões;
- II – Fiscalizar a retirada e o retorno das alegorias de cada Agremiação dentro dos horários pré-fixados pela coordenação;
- III – Aplicar a penalidade de perda de 5 (ponto) pontos pelo atraso na saída das alegorias do barracão ou obstruir a passagem de outra Agremiação, acarretando prejuízo à mesma.

CAPÍTULO XIII

DAS COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DAS OBRIGATORIEDADES REGULAMENTARES.

Art. 22º - A Comissão de Verificação das Obrigatoriedades Regulamentares será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I - A verificação do disposto deste regulamento e a aplicação das penalidades ali cominadas.

II – Um dos membros de verificação das obrigatoriedades regulamentares deverá acompanhar o desfile de cada Agremiação até a linha demarcatória do final do desfile juntamente com o representante indicado pela Agremiação que deverá ser indicado e identificado junto a entrega da **Ficha Técnica**.

CAPÍTULO XIV

DAS OBRIGAÇÕES, E PENALIDADES

A) Das Obrigações e penalidades

Art. 23º - Além de outros deveres expressos no presente regulamento, cada Agremiação tem obrigatoriedade de:

I – Desfilhar com o mínimo de 150 (cento e cinquenta) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

II - Desfilhar com ala de baiana, com no mínimo 05 (cinco) vestidas com fantasias iguais, punição perda de 1 (um) ponto caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

III – Desfilhar com a comissão de frente com no mínimo de 06 (seis) e no máximo de 08 (oito) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos se exceder o máximo ou não atingir o mínimo estabelecido no presente regulamento.

IV – Desfilhar com no mínimo de 20 (vinte) ritmistas com instrumentos agrupados na bateria, vestidos igualmente com a mesma fantasia, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

V – Desfilhar apresentando o 1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, punição perda de 1 (um) ponto caso não cumpra estabelecido no presente regulamento.

VI – Desfilhar com no máximo 01 (um) carro alegórico medindo no máximo 24m² (vinte e quatro metros quadrados), em sua base punição: perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

VII – Desfilhar com **alegorias inéditas**, entende-se como tal, as que nunca tenham sido utilizadas em outro desfile mesmo que em Grupo diferentes, no mesmo ano ou em anos anteriores no Carnaval de Niterói, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

VIII - Cumprir o preceituado no artigo 28 do Código Penal Brasileiro (não..." vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso"), punição: perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XV

DAS PROIBIÇÕES

Art. 24º - DAS PROIBIÇÕES AS AGREMIAÇÕES

Parágrafo primeiro – As Agremiações não poderão em seu desfile:

I – Apresentar o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, assim como o interprete que já tenham desfilado em outra Agremiação no Carnaval de 2017 da Cidade de Niterói, punição perda de 2 (dois) ponto.

II – Apresentar em sua bateria instrumentos que ostente o nome ou símbolo de outra Agremiação, sendo permitida apenas para tamborim, cuica e pandeiro, punição perda de 1 (um) ponto por instrumentos.

III – Apresentar fantasias de Agremiações que já desfilaram no Carnaval de 2017 da Cidade Niterói, perda de 1 (um) ponto.

IV – Apresentar **ALAS** que já tenham participado do desfile de outra Agremiação no Carnaval de Niterói em 2017, bem como, fantasias de composição nas alegorias, punição: perda de 1 (um) ponto.

V – Apresentar componentes, inclusive nos carros alegóricos, com camisas de clube a não ser que sejam bordadas com paetês ou similares, grupos de danças que tragam inseridos nas fantasias o nome de outra Agremiação que não seja da desfilante, perda de 1 (um) ponto.

VI – Exibir marcas comerciais em suas alegorias e adereços, e nas roupas e/ou fantasias dos componentes perda de 1 (um) ponto.

VII – Entregar revistas, folhetos, brindes e quaisquer outros tipos de materiais a julgadores, perda de 1 (um) ponto.

VIII – Apresentar carros alegóricos movidos com tração motora sem que a mesma esteja embutida. Essas alegorias deverão ser conduzidas por motoristas habilitados, punição: perda de 1 (um) ponto.

IX – Desfilhar com figuras humanas sobre os tripés, punição perda de 2 (dois) pontos.

Parágrafo único – A Agremiação que apresentar carro alegórico ou tripé rebocados por problemas mecânicos terá punição com a perda de 3 (três) pontos.

X – Transitar por vias públicas e pelas áreas de Concentração, Dispersão e área de desfile com alegorias que não ultrapassem em largura ou altura, os gabaritos fixados pelas Autoridades Públicas, em decorrência da existência de obras ou obstáculos tais como: pontes, viadutos, redes elétricas e telefônicas, túneis e outros punição perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XVI

DAS PENALIDADES

As Agremiações deverão obrigatoriamente:

I - Dotar suas alegorias de equipamentos que propiciem segurança adequada aos componentes (destaques e/ou figuras de composição) que desfilem acima de 2 (dois) metros do solo, tais como: cintos de segurança, guarda-varanda e colocar extintores de acordo com as normas do CBERJ; punição perda de 1 (um) ponto.

II – Dotar suas alegorias de dispositivos (ganchos ou similares) que possibilitem a sua imediata retirada por **carro-guincho** ou qualquer outro tipo de viatura apropriada, punição: perda de 1 (um) ponto.

III – Cumprir o que determina o Provimento do Juizado de Menores, no que tange à presença de menores nos desfiles, inclusive sobre os que venham a se apresentar sobre alegorias em estrita obediência aos requisitos previamente estabelecidos no referido provimento perda de 1 (um) ponto.

IV – Cumprir o que determina a Resolução emitida pela Diretoria de Serviços Técnicos do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro, que versa sobre os procedimentos a serem adotados para confecção e liberação de alegorias perda de 1 (um) ponto.

V – Decorar os geradores de seus carros alegóricos perda de 1 (um) ponto.

Parágrafo único – Estabelece-se que a ocorrência de qualquer anormalidade, transtorno, prejuízo ou acidentes decorrentes da não observância das alíneas e dos incisos anteriores será de integral responsabilidade da respectiva Agremiação, isentando-se automaticamente a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI e a UESBCN de qualquer responsabilidade civil, criminal ou administrativa, de interposição judicial ou extrajudicial.

Art. 25º - exige-se, ainda a cada Agremiação, que observe a necessidade de:

I – Até o dia 20 de dezembro de 2016, entregar à UESBCN sob protocolo, os seguintes documentos impressos em papel A4 com no máximo 3 (três) folhas;

i) Histórico da Agremiação

- j) Justificativa do enredo
 - k) Letra do samba-enredo;
 - l) Roteiro do desfile – descrição sequencial de “ala por ala”, alegorias, comissão de frente;
 - m) Ficha técnica da Agremiação;
 - n) Ficha Cadastral
 - o) O representante ou Diretor que acompanhará a comissão de obrigatoriedades deverá ser apresentado junto a Ficha Técnica
 - p) Até o dia 30 (trinta) de janeiro de 2017, entregar a UESBCN sob protocolo o CD gravado
- Parágrafo único – A Agremiação que não cumprir o estabelecido nas letras **(a, b, c, d, f e g)** acima será punida com a perda de 2 (dois) pontos.

TÍTULO 2
DO JULGAMENTO DO DESFILE
CAPÍTULO I

DO CORPO DE JULGADORES

- Art. 26º** - O corpo de Julgadores será composto por 20 (vinte) membros efetivos e suplentes, sendo 02 (dois) para cada Quesito, distribuídos em 04 (quatro) cabinas com 05 (quatro) julgadores em cada uma.
- Art. 27º** - A escolha do Corpo de Jurados é atribuição exclusiva da NELTUR em comum acordo com a UESBCN.

CAPÍTULO II
DOS QUESITOS EM JULGAMENTO

- Art. 28º** - Os Quesitos em julgamento são os seguintes:

- I - BATERIA
- II - SAMBA-ENREDO
- III - HARMONIA
- IV - EVOLUÇÃO
- V - ENREDO
- VI - CONJUNTO
- VII - ALEGORIAS E ADEREÇOS
- VIII - FANTASIAS
- IX - COMISSÃO DE FRENTE
- X - MESTRE-SALA e PORTA-BANDEIRA

Parágrafo único – A UESBCN estabelecerá em ato próprio, expresso no “Manual de Jurados”, o critério de julgamento relativo a cada quesito.

CAPÍTULO III
DAS CABINES DE JULGAMENTO

- Art. 29º** - As cabines de julgamento estarão dispostas ao longo da pista de desfiles, e terão sinalização especificando qual o quesito julgado de acordo com as orientações da UESBCN.

Parágrafo único – É obrigatória para os julgadores a permanência em suas respectivas cabines de julgamento, durante todo o tempo de desfile de cada Agremiação.

CAPÍTULO IV
DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE NOTAS

- Art. 30º** - Cada julgador concederá, a cada Agremiação, notas de 7.0 (sete) à 10 (dez) pontos, esclarecendo-se que:
- I – Serão admitidas notas fracionadas em 0.5 (cinco décimos de pontos) assim sendo: 7.0 (sete), 7.5 (sete e meio), 8 (oito), 8.5 (oito e meio), 9 (nove) 9.5 (nove e meio) e 10 (dez).
 - II – Só serão admitidas notas 0 (zero) na hipótese da não apresentação de quesitos em julgamento;
 - III – Caso haja a concessão de notas para quesitos que, comprovadamente, não forem apresentados, as notas dessa Agremiação, nesses quesitos, serão anuladas pela Comissão de Apuração;
 - IV – Na hipótese da concessão de nota(s) inferior a 7.0 (sete) para quesito(s) apresentado(s), a(s) mesma(s) passará(ão) a valer 7.0 (sete) pontos;
 - V – No caso de um ou mais julgadores deixarem de conferir nota a um quesito, a Comissão de Apuração repetirá a maior nota dada por outro julgador do mesmo quesito;
 - VI – Em caso de rasuras no mapa de notas, o julgador deverá esclarecer a nota o espaço reservado para tal fim, ou seja, no campo denominado como **“observações”** sendo que, se persistirem dúvidas, a decisão final caberá à Comissão de Apuração;
- Parágrafo primeiro – Será utilizado o sistema de “somatória” dada a Agremiação.
- Paragrafo segundo - Nos critérios de julgamento haverá diferença na concessão de notas para o quesito **“samba-enredo”**, pois neste quesito, a nota será concedida através do sistema de pontuação por **“subquesitos”** (a melodia e a letra). Os julgadores do referido quesito deverão então fazer o somatório das notas concedidas para os dois subquesitos e só lançar no mapa definitivo de notas o resultado desse somatório.
- Parágrafo terceiro – Para os demais quesitos não haverá o sistema de concessão de notas através de subquesitos.

TÍTULO 3
CAPÍTULO I
DA APURAÇÃO

- Art. 31º** - A apuração ocorrerá em local público, sendo de responsabilidade exclusiva da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI a adoção de todas as medidas cabíveis ao perfeito andamento dos trabalhos, na quinta-feira após o Carnaval.
- Art. 32º** - A apuração será feita por uma Comissão de Apuração dirigida pelo Presidente da UESBCN e integrada, também pelos seguintes membros:
- I – Representante da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;
 - II – Vice-Presidente Executivo da UESBCN;
 - III – Vice-Presidente Administrativo da UESBCN;
 - IV – Vice-Presidente Financeiro da UESBCN;
 - V – Diretor Jurídico da UESBCN;
 - VI – Representante Jurídico da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;
 - VII – Representante da COMISSÃO DE CARNAVAL.
- VII –Vice Presidente do Conselho Deliberativo da UESBCN
- Art. 33º** - A Comissão de apuração compete à adoção dos seguintes procedimentos:
- I – A abertura e conferência dos malotes e dos envelopes contendo os Mapas preenchidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ela subordinadas;
 - II – A abertura e conferencia dos malotes e dos envelopes contendo os Mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores dos diversos quesitos;
 - III – Conferência de todos os mapas de julgamento;
 - IV – A leitura e divulgação das penalidades constantes dos mapas emitidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ele subordinadas na seguinte ordem:
 - a) – Concentração;
 - b) – Cronometragem;
 - c) – Dispersão;
 - d) – Coordenação de Saída de Barracão;
 - e) – Obrigatoriedades Regulamentares.
 - V – A leitura e divulgação das notas conferidas pelos 02 (vinte) julgadores de cada quesito, obedecendo, para tanto a ordem inversa em que estão dispostos e relacionados os quesitos no **Artigo 28** deste regulamento.
 - VI – Anular notas concedidas para Agremiações que, comprovadamente, não apresentaram quesitos em julgamento;

- VII – Decidir sobre dúvidas quanto ao preenchimento dos mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores, pela Diretoria da UESBCN e pelas Comissões a ele subordinadas;
- VIII – totalizar os mapas de apuração;
- IX – aplicar os critérios de desempate estabelecidos neste regulamento;
- X – Divulgar os resultados dos desfiles;
- XI – caberá ao Vice-Presidente Administrativo da UESBCN secretariar e confeccionar a ATA da reunião;
- XII – Os casos omissos ocorridos no transcurso da apuração do resultado do desfile serão de competência da Comissão de Apuração.

TÍTULO 4
CAPÍTULO I

DOS EMPATES E CRITÉRIOS DE DESEMPATES

- Art. 34º** - No caso de duas ou mais Agremiações terminarem empatadas na primeira colocação, ou seja, obtendo todas elas as pontuações iguais em todos os quesitos mesmo após a aplicação dos critérios de desempates previsto no presente regulamento a Comissão de Apuração deverá proceder a um sorteio para a definição de apenas uma (1) Agremiação que será declarada campeã.
- Art. 35º** - Não serão admitidos empates em quaisquer posições e, para tanto os critérios de desempates obedecerão às seguintes orientações:
- I – Recorrer-se-á sucessivamente, as notas validadas em cada quesito, na ordem de precedência em que se encontram dispostos e relacionados no “Artigo 28” deste regulamento, obtendo, então melhor classificação a Agremiação que alcançar as maiores notas nos supracitados quesitos;
 - II – Persistindo o empate, recorrer-se-á novamente às notas validadas, obtendo, então, melhor classificação dentre as Agremiação empatadas, a Agremiação que tenha obtido a maior quantidade de notas 10 (dez);
 - III – Persistindo ainda o empate será utilizado o mesmo critério anterior (inciso II, acima), porem recorrendo-se às notas menores que 10 (dez) até o ponto de se alcançar o desempate;
 - IV – Persistindo, ainda, o empate, a classificação será definida por sorteio.

TÍTULO 5
CAPÍTULO I

DAS IMPUGNAÇÕES E DOS RECURSOS

- Art. 36º** - As impugnações promovidas em razão de eventuais infringências a este regulamento e a outras normas estabelecidas em atos editados pela UESBCN deverão ser apresentados, por escrito, a Comissão de Apuração, pelo Presidente da Agremiação ou seu representante credenciado junto à UESBCN, mediante protocolo, com no mínimo (uma hora antes do início da apuração) dos resultados dos desfiles, para serem analisados e decididas antes da abertura dos envelopes contento os mapas de julgamento.
- Parágrafo primeiro – qualquer dúvida alterações sugestões ou conclusões que possam surgir depois da aprovação do presente regulamento pelas Agremiações, serão dirimidas exclusivamente e sob total responsabilidade da Diretoria da UESBCN.

TÍTULO 6
CAPÍTULO I

DO ACESSO E DESCESSO E DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS PARA O CARNAVAL DE 2017

- Art. 37º** - As Agremiações que se “classificarem” nas 02 (duas) últimas colocações serão automaticamente rebaixadas ao GRUPO B, e abrirão o Carnaval em 2018.
- Art. 38º** - A Agremiação que se “classificar” em primeiro lugar será promovida imediatamente ao GRUPO PRINCIPAL e abrirá o Carnaval 2018.
- Art. 39º** - As Agremiações do Grupo de A, deverão estar com suas “obrigações estatutárias” quitadas junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓ e a UESBCN.

TÍTULO 6
CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 40º** - Todas as Agremiações deverão providenciar com antecedência, junto ao “JUIZADO DE MENORES”, a liberação para a presença de crianças em seus desfiles bem como a liberação pelos seus compositores do pagamento de “Direito Autoral”, junto as Associações de Compositores e que estiverem filiados e ao “ECAD”.
- Art. 41º** - Fica estabelecido que a ausência do representante da Agremiação, não impedirá o desenvolvimento dos trabalhos das COMISSÕES, inclusive na aplicação das penalidades.
- Art. 42º** - Os casos omissos neste “Regulamento” serão decididos exclusivamente e sob responsabilidade da Diretoria da UESBCN.
- Art. 43º** - Todos os títulos, Capítulos, Seções, Artigos, Incisos, Alíneas e Parágrafos deste Regulamento foram analisados e aprovados em Reunião Plenária da UESBCN, em 01/02/2017, com a presença e por maioria absoluta de votos das Agremiações do GRUPO A, cujas presenças estão registradas na lista de presença e passa a fazer parte integrante do presente regulamento.

REGULAMENTO DOS DESFILES DAS AGREMIAÇÕES DO GRUPO B

TÍTULO 1
DA ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

- Art. 1º** - O Desfile das Agremiações do Grupo B da UESBCN no ano de 2017 obedecerá às normas contidas no presente Regulamento.

CAPÍTULO I
DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

- Art. 2º** - A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI se responsabilizará pela adoção das medidas cabíveis à Segurança, Infraestrutura e Funcionamento da Pista dos Desfiles.

CAPÍTULO II
DAS OBRIGAÇÕES DA UESBCN

- Art. 3º** - A UESBCN será a única responsável por tudo aquilo que se relacione com a direção, execução e produção artística do espetáculo.

CAPÍTULO III
DO LOCAL, DATA, e HORÁRIO

- Art. 4º** - O desfile de que trata este regulamento será realizado na Rua da Conceição, nesta Cidade, no dia 27 de fevereiro de 2017, segunda feira Carnaval.
- Art. 5º** - O desfile começará, impreterivelmente às 18:00 (dezoito) horas

CAPÍTULO IV
DAS AGREMIAÇÕES PARTICIPANTES

- Art. 6º** - As Agremiações do Grupo B, que desfilarão no Carnaval de 2017, obedecerão à ordem de desfile estabelecida em sorteio realizado no dia 06/09/2016.
- Parágrafo primeiro – A Agremiação do Grupo B que não desfilar no Carnaval de 2017, será automaticamente rebaixada ao GRUPO DE “AVALIAÇÃO.”
- Parágrafo segundo – A Agremiação que não desfilar, terá um prazo de 15 (quinze) dias para a devolução total do valor recebido.
- Parágrafo terceiro – As Agremiações terão 30 (trinta) dias após o Carnaval para as devidas prestações de contas de todos os contratos.

CAPÍTULO V
DA COORDENAÇÃO DO DESFILE

SEÇÃO I
DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DO DESFILE

- Art. 7º** - A Direção Artística do desfile do Grupo B será composta pelo: Presidente da UESBCN; Vice-Presidente Executivo da UESBCN; Diretor Social da UESBCN e

representantes da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI, e a eles estarão subordinadas as seguintes comissões:

- k) Comissão de concentração;
- l) Comissão de cronometragem;
- m) Comissão de dispersão
- n) Comissão de coordenação de saída de barracão
- o) Comissão de verificação das obrigações regulamentares.

Art. 8º - Caberá exclusivamente ao Presidente da UESBCN ou a seu substituto eventual e as comissões citadas no artigo anterior, a aplicação das penalidades estabelecidas neste Regulamento.

Parágrafo único – caberá à Direção Artística dos Desfiles a decisão sobre quaisquer ocorrência não prevista nesse Regulamento, passível ou não de penalização.

CAPÍTULO VI

DA COMISSÃO DE CONCENTRAÇÃO

Art. 9º - A Comissão de Concentração será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

- a) Verificar a chegada das Agremiações, de acordo com a ordem de desfile e a distribuição dos locais estabelecidos neste Regulamento;
- b) Acompanhar o avanço de cada Agremiação da área de chegada até a área de armação para o início do desfile;
 - a. Deixar de cumprir os horários previamente estabelecidos no mapa de que trata o *INCISO B* deste artigo;
 - b. Mesmo cumprindo os seus horários, prejudicar o cumprimento de horários de outras Agremiações;
 - c. Não dispuser suas alegorias nas áreas previamente estabelecidas;

Parágrafo único – As Agremiações que deixarem de cumprir o estabelecido nos *INCISOS (a), (b) e (C)* deste artigo serão penalizadas com a perda de 1 (um) ponto a ser aplicado pela Comissão de Concentração.

CAPÍTULO VII

DA CONCENTRAÇÃO

Art. 10º - Acompanhar as Agremiações ao local predeterminado:

- I. A primeira Agremiação a desfilar deverá se concentrar a partir da área de armação (início de desfile).
- II. As Agremiações ficam obrigadas a se concentrar de acordo com a ordem de desfiles constante do Artigo 17º deste regulamento nas áreas determinadas acima, com pelo menos 2 (duas horas) de antecedência a sua apresentação.

Parágrafo primeiro – Os carros alegóricos deverão estar posicionados nos locais determinados no máximo até as 16 (dezesseis horas).

Art. 11º - Cada Agremiação avançará da área de concentração para a área de armação, imediatamente, após a saída da Agremiação que lhe preceder, posicionando-se, então para o início do seu respectivo desfile. A não observância deste artigo implicará na perda de 1 (um) ponto aplicado pela comissão de concentração.

CAPÍTULO VIII

DA COMISSÃO DE CRONOMETRAGEM

Art. 12º - A Comissão de Cronometragem será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

- V. Acompanhar o acionamento do cronômetro (no início) e (no término) do desfile de cada Agremiação;
- VI. Anotar em mapa próprio fornecido pela UESBCN, o tempo de desfile de cada Agremiação;

Parágrafo primeiro – Caso haja algum tipo de acidente com qualquer uma das Agremiações desfilantes com componentes da mesma ou em razão de eventuais tumultos generalizados do público presente, a comissão de cronometragem terá absoluta autonomia para decidir o travamento ou não do cronometro, de modo que não venha interferir no resultado final da Agremiação.

CAPÍTULO IX

DO TEMPO DO DESFILE

Art. 13º - O tempo de desfile para cada Agremiação do Grupo de Acesso B será de no máximo 25 (vinte e cinco minutos) e no mínimo de 20 (vinte minutos).

Art. 14º - Cada Agremiação iniciará o seu respectivo desfile ao sinal da Coordenação Artística, não o fazendo, será punida com perda de perda de 1 (um) ponto

- V. Para a primeira Agremiação a desfilar o procedimento será o seguinte:
 - a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará que seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 15 (quinze minutos);
 - b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o seu desfile deverá ter início no prazo máximo de 5 (cinco minutos), quando então poderá iniciar o aquecimento de sua bateria;
 - c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) determinará o início de seu desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro;

- VI. Para as demais Agremiações o procedimento será o seguinte:
 - a. Primeiro toque de sirene (toque único) alertará que à próxima Agremiação a desfilar deverá entrar na área de concentração.
 - b. Segundo toque de sirene (toque duplo) alertará que o último componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa do início de desfile, devendo então a próxima Agremiação, avançar da área de armação até a faixa de início de desfile, em silêncio, não sendo permitido, em hipótese alguma, aquecer a bateria, afinar instrumento e/ou utilizar microfones ligados ao carro de som.
 - c. Terceiro toque de sirene (toque triplo) avisará que a Agremiação que o último componente da Agremiação precedente ultrapassou a faixa demarcatória de final de desfile, o que determina que esta Agremiação deva iniciar imediatamente o seu respectivo desfile, ocasião em que se dará o acionamento imediato do cronômetro.

Parágrafo primeiro – A Agremiação que na área de armação e antes do terceiro toque de sirene (toque triplo), iniciar o aquecimento da sua respectiva bateria e/ou utilizar o carro de som, sem a devida autorização da direção artística, sofrerá penalidade correspondente a perda de 1 (um) ponto que deverá ser aplicada em mapa próprio pelo Presidente da Coordenação Artística dos Desfiles ou seu substituto eventual.

Parágrafo segundo – A Agremiação que não iniciar o seu desfile logo após, ao terceiro toque de sirene (toque triplo), e automaticamente o acionamento do cronometro, será penalizada com a perda de 1 (um) ponto. Aplicado pela comissão de cronometragem.

Art. 15º - O desfile de cada Agremiação se iniciará no momento em que por ordem da coordenação Artística do Desfile, for acionado o cronômetro e terminará no momento em que o último componente ou alegoria da Agremiação desfilante ultrapassar a faixa demarcatória do final de desfile.

Parágrafo primeiro – Caso ocorra falta, parcial ou total de energia elétrica e/ou de som na pista, a Agremiação cujo primeiro componente já tiver ultrapassado a faixa demarcatória de início de desfile, deverá continuar a sua respectiva apresentação normalmente, sendo que os julgadores poderão descer até a pista, para avaliarem a referida Agremiação.

Parágrafo segundo – Caso a Agremiação seja rebaixada devido a falta de energia e/ou som, haverá uma reunião extraordinária da Diretoria da UESBCN para decidir se mantém ou não o resultado.

Art. 16º - A Agremiação que não desfilar no tempo estabelecido pelo **ART. – 13** deste regulamento sofrerá a seguinte penalidade:

VI. Perda de 0,5 (meio) ponto para cada minuto excedente, quando o tempo de desfile for superior ao tempo máximo ou mínimo permitido.

VII. Os horários de início e a ordem dos desfiles serão:

ORDEM	AGREMIÇÃO	CONCENTRAÇÃO	INICIO
1ª	UNIDOS DO MARUI	18:15 hs	19:15 hs
2ª	INDEPENDENTE DO BOAÇU	18:40 hs	19:40 hs
3ª	BANDA BATISTÃO	19:05 hs	20:05 hs
4ª	UNIÃO DA ENGENHOCA	19:30 hs	20:30 hs
5ª	AMIGOS DA CICLOVIA	19:55 hs	20:55 hs
6ª	UNIDOS DO BARRO VERMELHO	20:20 hs	21:20 hs
7ª	FORA DE CASA	20:45 hs	21:45 hs
8ª	BEM AMADO	21:10 hs	22:10 hs

VIII. A Direção da UESBCN poderá alterar o horário de início objetivando manter a fluidez do desfile.

CAPÍTULO X

DA COMISSÃO DE DISPERSÃO

Art. 17º - A Comissão de Dispersão será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I – Acompanhar e fiscalizar a remoção/retirada das alegorias de cada Agremiação, a partir da linha demarcatória de final de desfile e até o término da área de dispersão, esclarecendo-se que:

f) E de responsabilidade exclusiva de cada Agremiação a operação de remoção/retirada de suas respectivas alegorias.

g) Dentro dos limites da área de dispersão, cada Agremiação poderá usar se necessário os equipamentos e o pessoal da sua Agremiação.

Art. 18º - Cada Agremiação deverá fazer a dispersão de suas alegorias no tempo máximo de 20 (vinte minutos), contados a partir do término de seu desfile.

Parágrafo único – A Agremiação que não retirar suas alegorias da área de dispersão, dentro do tempo fixado no prazo acima, será penalizado pela comissão de dispersão com a perda de 1 (um) ponto.

Art. 19º - A comissão tem autonomia para determinar a adoção de medidas emergenciais que propiciem a retirada das alegorias, cuja à permanência possa vir a acarretar riscos para o bom andamento dos desfiles.

CAPÍTULO XI

DA DISPERSÃO

Art. 20º - A área de dispersão compreende o trecho entre a faixa demarcatória de final de desfile até à Rua Visconde de Sepetiba.

Parágrafo único – A agremiação que abandonar suas alegorias na via pública, causando transtorno a Administração Pública, sofrerá perda de 5 (cinco) pontos, ficando responsável por qualquer sanção aplicada pelos órgãos Públicos além de ressarcir a UESBCN por eventuais despesas.

CAPÍTULO XII

DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE SAÍDA E RETORNO – BARRACÕES

Art. 21º - A Comissão de Coordenação de Saída e Retorno do Barracão, será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a ela competirá:

I – O acompanhamento e supervisão das movimentações das alegorias dos barracões;

II – Fiscalizar a retirada e o retorno das alegorias de cada Agremiação dentro dos horários pré-fixados pela coordenação;

III – Aplicar a penalidade de perda de 5 (cinco) pontos pelo atraso na saída das alegorias do barracão ou obstruir a passagem de outra Agremiação, acarretando prejuízo à mesma.

CAPÍTULO XIII

DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DAS OBRIGATORIEDADES REGULAMENTARES.

Art. 22º - A Comissão de Verificação das Obrigatoriedades Regulamentares será composta por 3 (três) membros, todos eles indicados pela UESBCN e, com o apoio operacional de uma pessoa indicada pela Agremiação e a eles competirá:

I - A verificação do disposto deste regulamento e a aplicação das penalidades ali cominadas.

II – Um dos membros de verificação das obrigatoriedades regulamentares deverá acompanhar o desfile de cada Agremiação até a linha demarcatória do final do desfile juntamente com o representante indicado pela Agremiação que deverá ser indicado e identificado junto a entrega da **Ficha Técnica**.

CAPÍTULO XIV

DAS OBRIGAÇÕES E PENALIDADES

A) Das Obrigações e penalidades

Art. 23º - Além de outros deveres expressos no presente regulamento, cada Agremiação tem obrigatoriedade de:

I – Desfilar com o mínimo no 100 (cem) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

II – Desfilar com a comissão de frente com no mínimo de 05 (cinco) e no máximo de 07 (sete) componentes, punição perda de 2 (dois) pontos se exceder o máximo ou não atingir o mínimo estabelecido no presente regulamento.

III – Desfilar com no mínimo de 15 (quinze) ritmistas com instrumentos agrupados na bateria, vestidos igualmente com a mesma fantasia, punição perda de 2 (dois) pontos caso não atinja o mínimo estabelecido no presente regulamento.

IV – Desfilar apresentando o 1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira perda de 1 (um) ponto caso não cumpra o estabelecido no presente regulamento.

V – Desfilar com 01(um) quadripé medindo 4 X 4 (16m²) e um tripé de 3 X 3 (9m²) punição, perda de 2 (dois) pontos.

VI – Desfilar com **alegorias inéditas**, entende-se como tal, as que nunca tenham sido utilizadas em outro desfile mesmo que em Grupo diferentes, no mesmo ano ou em anos anteriores no Carnaval de Niterói, punição perda de 2 (dois) pontos.

VII - Cumprir o preceituado no artigo 28 do Código Penal Brasileiro (não..." vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso"), perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XV

DAS PROIBIÇÕES

Art. 24º - DAS PROIBIÇÕES DAS AGREMIAÇÕES

Parágrafo primeiro – As Agremiações não poderão em seu desfile:

I – Apresentar o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, assim como o interprete que já tenham desfilado em outra Agremiação no Carnaval de 2017 da Cidade de Niterói, punição perda de 2 (dois) pontos.

II – Apresentar em sua bateria instrumentos que ostente o nome ou símbolo de outra Agremiação, sendo permitida apenas para tamborim, cuica e pandeiro, punição perda de 2 (dois) pontos.

III – Apresentar fantasias de Agremiações que já desfilaram no Carnaval de 2017 da Cidade Niterói, perda de 1 (um) ponto.

IV – Apresentar **ALAS** que já tenham participado do desfile de outra Agremiação no Carnaval de Niterói em 2017, bem como, fantasias de composição nas alegorias, punição: perda de 1 (um) ponto.

V – Apresentar componentes, inclusive nos carros alegóricos, com camisas de clube a não ser que sejam bordadas com paetês ou similares, grupos de danças que tragam inseridos

nas fantasias o nome de outra Agremiação que não seja da desfilante, perda de 1 (um) ponto.

VI – Exibir marcas comerciais em suas alegorias e adereços e nas roupas e/ou fantasias dos componentes, perda de 1 (um) ponto.

VII – Entregar revistas, folhetos, brindes e quaisquer outros tipos de materiais a julgadores, perda de 1 (um) ponto.

VIII – Apresentar carros alegóricos movidos com tração motora sem que a mesma esteja embutida. Essas alegorias deverão se conduzidas por motoristas habilitados, punição: perda de 1 (um) ponto.

IX – Desfilar com figuras humanas sobre os tripés, punição perda de 2 (dois) pontos.

Parágrafo único – A Agremiação que apresentar carro alegórico ou tripé rebocados por problemas mecânicos terá punição com a perda de 3 (três) pontos.

X – Transitar por vias públicas e pelas áreas de concentração, dispersão e área de desfile com alegorias que não ultrapassem em largura ou altura, os gabaritos fixados pelas Autoridades Públicas, em decorrência da existência de obras ou obstáculos tais como: pontes, viadutos, redes elétricas e telefônicas, túneis e outros. Punição perda de 1 (um) ponto.

CAPÍTULO XVI
DAS PENALIDADES

Parágrafo segundo– As Agremiações deverão obrigatoriamente:

I – Dotar suas alegorias de equipamentos que propiciem segurança adequada aos componentes (destaques e/ou figuras de composição) que desfilem acima de 2 (dois) metros acima do solo, tais como: cintos de segurança, guarda-varanda e colocar extintores de acordo com as normas do CBERJ. Punição com a perda de 1 (um) ponto.

II – Dotar suas alegorias de dispositivos (ganchos ou similares) que possibilitem a sua imediata retirada por **carro-guincho** ou qualquer outro tipo de viatura apropriada, punição: perda de 1 (um) ponto.

III – Cumprir o que determina o Provimento do Juizado de Menores, no que tange à presença de menores nos desfiles, inclusive sobre os que venham a se apresentar sobre alegorias em estrita obediência aos requisitos previamente estabelecidos no referido provimento perda de 1 (um) ponto.

IV – Cumprir o que determina a Resolução emitida pela Diretoria de Serviços Técnicos do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro, que versa sobre os procedimentos a serem adotados para confecção e liberação de alegorias perda de 1 (um) ponto.

V – Decorar os geradores de seus carros alegóricos perda de 1 (um) ponto

Parágrafo único – Estabelece-se que a ocorrência de qualquer anormalidade, transtorno, prejuízo ou acidentes decorrentes da não observância das alíneas e dos incisos anteriores será de integral responsabilidade da respectiva Agremiação, isentando-se automaticamente a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI e a UESBCN de qualquer responsabilidade civil, criminal ou administrativa, de interpelação judicial ou extrajudicial.

Art. 25º - exige-se, ainda a cada Agremiação, que observe a necessidade de:

I – Até o dia 20 de dezembro de 2016, entregar à UESBCN sob protocolo os seguintes documentos impressos em papel A4 com no máximo 3 (três) folhas:

- q) Histórico da Agremiação;
- r) Justificativa do enredo;
- s) Letra do samba-enredo;
- t) Roteiro do desfile – descrição sequencial de “ala por ala”, alegorias, comissão de frente;
- u) Ficha técnica da Agremiação;
- v) Ficha Cadastral
- w) O representante ou Diretor que acompanhará a comissão de obrigatoriedades deverá ser apresentado junto a Ficha Técnica;

II – Até o dia 30 de janeiro de 2017, entregar à UESBCN sob protocolo o CD gravado.

Parágrafo único – A Agremiação que não cumprir o estabelecido nas letras (**a, b, c, d, f e g**) acima será punida com a perda de 2 (dois) pontos.

TÍTULO 2
DO JULGAMENTO DO DESFILE
CAPÍTULO I
DO CORPO DE JULGADORES

Art. 26º - O corpo de Julgadores será composto por 20 (vinte) membros efetivos, suplentes, sendo 02 (dois) para cada Quesito, distribuídos em 04 (quatro) cabinas com 05 (cinco) julgadores em cada uma.

Art. 27º - A escolha do Corpo de Jurados é atribuição da NELTUR, em comum acordo com a UESBCN.

CAPÍTULO II
DOS QUESITOS EM JULGAMENTO

Art. 28º - Os Quesitos em julgamento são os seguintes:

- I - BATERIA
- II - SAMBA-ENREDO
- III - HARMONIA
- IV - EVOLUÇÃO
- V - ENREDO
- VI - CONJUNTO
- VII - ALEGORIAS E ADEREÇOS
- VIII - FANTASIAS
- IX - COMISSÃO DE FRENTE
- X - MESTRE-SALA e PORTA-BANDEIRA

Parágrafo único – A UESBCN estabelecerá em ato próprio, expresso no “Manual de Jurados”, o critério de julgamento relativo a cada quesito.

CAPÍTULO III
DAS CABINAS DE JULGAMENTO

Art. 29º - As cabinas de julgamento estarão dispostas ao longo da pista de desfiles, e terão sinalização especificando qual o quesito julgado, de acordo com as orientações da UESBCN.

Parágrafo único – É obrigatória para os julgadores a permanência em suas respectivas cabines de julgamento, durante todo o tempo de desfile de cada Agremiação.

CAPÍTULO IV
DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE NOTAS

Art. 30º - Cada julgador concederá, a cada Agremiação, notas de 7.0 (sete) à 10 (dez) pontos, esclarecendo-se que:

I – Serão admitidas notas fracionadas em 0.5 (cinco décimos de pontos) assim sendo: 7.0 (sete), 7.5 (sete e meio), 8 (oito), 8.5 (oito e meio), 9 (nove) 9.5 (nove e meio) e 10 (dez).

II – Só serão admitidas notas 0 (zero) na hipótese da não apresentação de quesitos em julgamento;

III – Caso haja a concessão de notas para quesitos que, comprovadamente, não forem apresentados, as notas dessa Agremiação, nesses quesitos, serão anuladas pela Comissão de Apuração;

IV – Na hipótese da concessão de nota(s) inferior a 7.0 (sete) para quesito(s) apresentado(s), a(s) mesma(s) passará(ão) a valer 7.0 (sete) pontos;

V – No caso de um ou mais julgadores deixarem de conferir nota a um quesito, a Comissão de Apuração repetirá a maior nota dada por outro julgador do mesmo quesito;

VI – Em caso de rasuras no mapa de notas, o julgador deverá esclarecer a nota o espaço reservado para tal fim, ou seja, no campo denominado como “**observações**” sendo que, se persistirem dúvidas, a decisão final caberá à Comissão de Apuração;

Parágrafo primeiro – será utilizado o sistema de "somatória" dada a Agremiação.

Parágrafo segundo – Nos critérios de julgamento haverá diferença na concessão de notas para o quesito "**samba-enredo**", pois neste quesito, a nota será concedida através do sistema de pontuação por "**subquesitos**" (a melodia e a letra). Os julgadores do referido quesito deverão então fazer o somatório das notas concedidas para os dois subquesitos e só lançar no mapa definitivo de notas o resultado desse somatório.

Parágrafo terceiro – Para os demais quesitos não haverá o sistema de concessão de notas através de subquesitos.

TÍTULO 3
CAPÍTULO I
DA APURAÇÃO

Art. 31º - A apuração ocorrerá em local público, sendo de responsabilidade exclusiva da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI a adoção de todas as medidas cabíveis ao perfeito andamento dos trabalhos, na quinta-feira após o Carnaval.

Art. 32º - A apuração será feita por uma Comissão de Apuração dirigida pelo Presidente da UESBCN e integrada, também pelos seguintes membros:

I – Representante da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;

II – Vice-Presidente Executivo da UESBCN;

III – Vice-Presidente Administrativo da UESBCN;

IV – Vice-Presidente Financeiro da UESBCN;

V – Diretor Jurídico da UESBCN;

VI – Representante Jurídico da PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI;

VII – Representante da COMISSÃO DE CARNAVAL.

VIII – Vice Presidente do Conselho Deliberativo da UESBCN

Art. 33º - A Comissão de apuração compete à adoção dos seguintes procedimentos:

I – A abertura e conferência dos malotes e dos envelopes contendo os Mapas preenchidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ela subordinadas;

II – A abertura e conferência dos malotes e dos envelopes contendo os Mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores dos diversos quesitos;

III – Conferência de todos os mapas de julgamento;

IV – A leitura e divulgação das penalidades constantes dos mapas emitidos pela Coordenação Artísticas dos Desfiles e pelas Comissões a ele subordinadas na seguinte ordem:

a) – Concentração;

b) – Cronometragem;

c) – Dispersão;

d) – Coordenação de Saída de Barracão;

e) – Obrigatoriedades Regulamentares.

V – A leitura e divulgação das notas conferidas pelos 3 (três) julgadores de casa quesito, obedecendo, para tanto a ordem inversa em que estão dispostos e relacionados os quesitos no **Artigo 28** deste regulamento.

VI – Anular notas concedidas para Agremiações que, comprovadamente, não apresentaram quesitos em julgamento;

VII – Decidir sobre dúvidas quanto ao preenchimento dos mapas de julgamento preenchidos pelos 20 (vinte) julgadores, pela Diretoria da UESBCN e pelas Comissões a ele subordinadas;

VIII – totalizar os mapas de apuração;

IX – aplicar os critérios de desempate estabelecidos neste regulamento;

X – Divulgar os resultados dos desfiles;

XI – caberá ao Vice-Presidente Administrativo da UESBCN secretariar e confeccionar a ATA da reunião;

XII – Os casos omissos ocorridos no transcurso da apuração do resultado do desfile serão de competência da Comissão de Apuração.

TÍTULO 4
CAPÍTULO I

DOS EMPATES E CRITÉRIOS DE DESEMPATES

Art. 34º - No caso de duas ou mais Agremiações terminarem empatadas na primeira colocação, ou seja, obtendo todas elas as pontuações iguais em todos os quesitos mesmo após a aplicação dos critérios de desempates previsto no presente regulamento a Comissão de Apuração deverá proceder a um sorteio para a definição de apenas **uma (1)** Agremiação que será declarada campeã.

Art. 35º - Não serão admitidos empates em quaisquer posições e, para tanto os critérios de desempates obedecerão às seguintes orientações:

I – Recorrer-se-á sucessivamente, as notas validas em cada quesito, na ordem de precedência em que se encontram dispostos e relacionados no "Artigo 28" deste regulamento, obtendo, então melhor classificação a Agremiação que alcançar as maiores notas nos supracitados quesitos;

II – Persistindo o empate, recorrer-se-á novamente às notas validas, obtendo, então, melhor classificação dentre as Agremiação empatadas, a Agremiação que tenha obtido a maior quantidade de notas 10 (dez);

III – Persistindo ainda o empate será utilizado o mesmo critério anterior (inciso II, acima), porem recorrendo-se às notas menores que 10 (dez) até o ponto de se alcançar o desempate;

IV – Persistindo, ainda, o empate, a classificação será definida por sorteio.

TÍTULO 5
CAPÍTULO I

DAS IMPUGNAÇÕES E DOS RECURSOS

Art. 36º - As impugnações promovidas em razão de eventuais infringências a este regulamento e a outras normas estabelecidas em atos editados pela UESBCN deverão ser apresentados, por escrito, a Comissão de Apuração, pelo Presidente da Agremiação ou seu representante credenciado junto à UESBCN, mediante protocolo, com no mínimo (**uma hora antes do início da apuração**) dos resultados dos desfiles, para serem analisados e decididas antes da abertura dos envelopes contendo os mapas de julgamento.

Parágrafo primeiro – qualquer dúvida alterações sugestões ou conclusões que possam surgir depois da aprovação do presente regulamento pelas Agremiações, serão dirimidas exclusivamente e sob total responsabilidade da Diretoria da UESBCN.

TÍTULO 6
CAPÍTULO I

DO ACESSO E DESCESSO E DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS PARA O CARNAVAL DE 2017

Art. 37º - As Agremiações que se "classificarem" nas 3 (três) últimas colocações serão automaticamente rebaixadas ao grupo de "avaliação" no Carnaval de 2018.

Art. 38º - A Agremiação que se "classificar" em primeiro lugar será promovida imediatamente ao GRUPO A e abrirá o Carnaval 2018.

Art. 39º - As Agremiações do Grupo B, obrigatoriamente deverão estar com suas "obrigações estatutárias" quitadas junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓ e a UESBCN.

TÍTULO 7
CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40º - As 03 (três) Agremiações do Grupo B que se classificaram nas 03 (três) últimas colocações no Carnaval de 2017, e consequentemente será inclusas para o GRUPO DE "AVALIAÇÃO" para o Carnaval de 2018. Deverão cumprir integralmente todas as normas e procedimentos do presente regulamento.

Art. 41º - As 3 (três) Agremiações farão seus desfiles na seguinte ordem:

ORDEM	AGREMIÇÃO	CONCENTRAÇÃO	INICIO
1ª	GRILLO DA FONTE	17:00 hs	18:00 hs
2ª	TÁ RINDO POR QUE	17:25 hs	18:25 hs
3ª	UNIDOS DO CASTRO	17:50 hs	18:50 hs

Parágrafo primeiro – As Agremiações mencionadas acima não estarão na disputa de título do Carnaval de 2017, apenas pela ascensão ao GRUPO B,

a) A ascensão será dada as 01 (uma) Agremiações que melhor pontuar.

b) Mesmo que as três Agremiações atinjam pontos superiores a sexta colocada no GRUPO B, apenas uma acenderá ao GRUPO B em 2018.

c) A Agremiações que não atingir a pontuação para ascensão ao GRUPO B, ficará automaticamente afastada do Carnaval de 2018, podendo retornar em 2019 no GRUPO DE "AVALIAÇÃO", desde que esteja com suas obrigações, "ESTATUTÁRIAS" rigorosamente em dia.

d) A Agremiação afastada deverá solicitar o seu retorno por escrito com no mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de antecedência ao Carnaval de 2018.

e) Agremiações que compõe o GRUPO DE AVALIAÇÃO farão seu desfile no horário estabelecido no ARTIGO 41º deste regulamento.

f) As Agremiações que ascenderem ao GRUPO B, abrirão o Carnaval 2018.

Parágrafo segundo – As Agremiações afastadas ficarão impedidas de receber verbas, copatrocínio ou qualquer outro tipo de apoio financeiro disponibilizado pelos poderes públicos Federal, Estadual e Municipal durante o período de afastamento.

Art. 42º - Todas as Agremiações deverão providenciar com antecedência, junto ao "JUIZADO DE MENORES", a liberação para a presença de crianças em seus desfiles bem como a liberação pelos seus compositores do pagamento de "Direito Autoral", junto as Associações de Compositores e que estiverem filiados e ao "ECAD". Não cabendo a UESBCN nenhuma responsabilidade sobre punições aplicada por esses órgãos.

Art. 43º - Fica estabelecido que a ausência do representante da Agremiação, não impedirá o desenvolvimento dos trabalhos, inclusive na aplicação das penalidades.

Art. 44º - Os casos omissos neste "Regulamento" serão decididos exclusivamente e sob, responsabilidade da Diretoria da UESBCN.

Art. 46º - Todos os títulos, Capítulos, Seções, Artigos, Incisos, Alíneas e Parágrafos deste Regulamento foram analisados e aprovados em Reunião Plenária da UESBCN, em 01/02/2017, com a presença e por maioria absoluta de votos das Agremiações do GRUPO B, cujas presenças estão registradas na lista de presença e passa a fazer parte integrante do presente regulamento.